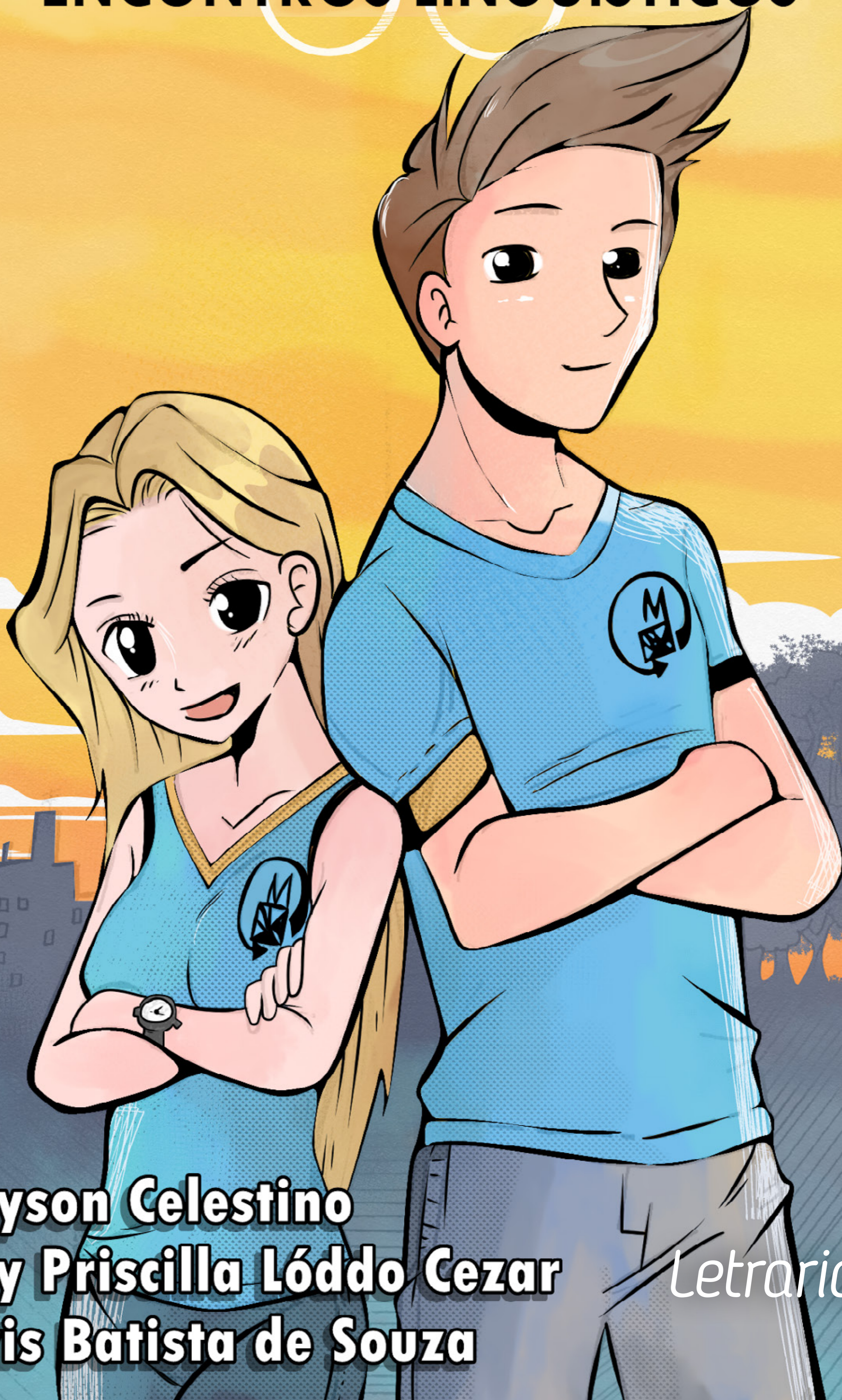


# **SURDOLIMPIADAS**

## **ENCONTROS LINGUÍSTICOS**



**Addyson Celestino**

**Kelly Priscilla Lóddo Cezar**

**Clovis Batista de Souza**

Letraria 



# **SURDOLIMPÍADAS**

## **ENCUENTROS LINGÜÍSTICOS**

Addyson Celestino  
Kelly Priscilla Lóddo Cezar  
Clovis Batista de Souza

# **SURDOLIMPÍADAS**

## **ENCONTROS LINGUÍSTICOS**

Letraria  
Araraquara  
2020

# SURDOLIMPÍADAS ENCONTROS LINGUÍSTICOS

PROJETO EDITORIAL

**Letraria**

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

**Letraria**

AUTORIA

**Addyson Celestino, Kelly Priscilla Lóddo Cezar e Clovis  
Batista de Souza**

ILUSTRAÇÕES

**Addyson Celestino**

REVISÃO

**Letraria**

TRADUÇÃO EM LIBRAS

**Jéssica Gonçalves Honório**

REVISÃO EM LIBRAS

**Danilo da Silva Knapik**

EDIÇÃO DE VÍDEOS

**Ivan de Souza**

CELESTINO, Addyson; CEZAR, Kelly Priscilla Lóddo;  
SOUZA, Clovis Batista de. **Surdolimpíadas - encontros  
linguísticos**. Araraquara: Letraria, 2020.

ISBN: 978-65-86562-24-8

1. Libras; 2. História em quadrinhos; 3. Surdolimpíadas.



## Prefácio



Eu me chamo Anderson Marcondes Santana Junior e sou surdo. Sou formado em Educação Física e com muita gratidão venho apresentar uma história em quadrinhos bilíngue (libras-português-desenho) que foi criada e elaborada pela equipe de pesquisa da HQ para surdo/HQs sinalizadas que compõe a área de pesquisa da professora Kelly Priscilla Lóddo Cezar da Universidade Federal do Paraná (UFPR), *campus* Curitiba.

Desde o início do projeto, fui convidado a acompanhar o construção da ideia desta HQ e a escrever esse prefácio e fiquei muito honrado, pois eu sou um profissional da área e também surdoatleta e sei das lacunas de nossa comunidade para ter acesso às informações em primeira língua – Libras – e a falta de divulgação deste artefato cultural “esporte”.

A *Deaflympics* e/ou Surdolimpíadas para mim foi uma experiência fantástica, não só fisicamente, mas linguisticamente, pois tive acesso a várias outras línguas de sinais e pude experienciar outras culturas sinalizadas.

A narrativa aqui conta a história de dois personagens surdos que se encontram a caminho da surdolimpíada para disputarem a Modalidade Orientação. Ela chama-se Júlia, compete na modalidade Cidade. Ele, Júlio, apelidado de Juju, compete na Mata, ambos

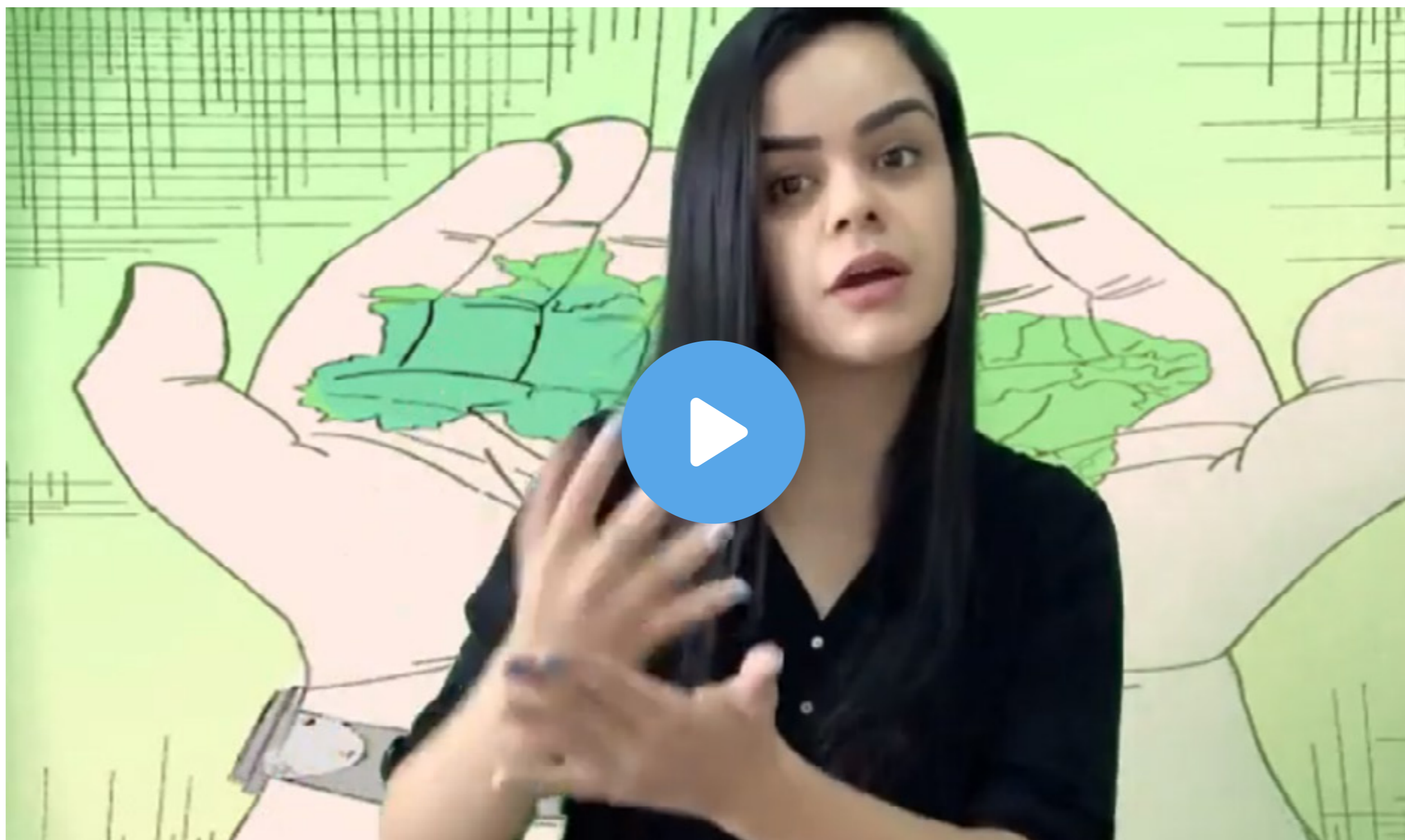


personagens foram inspirados em indivíduos reais da comunidade. Durante a competição, as ilustrações perpassam as regras da modalidade Orientação em verde e amarelo. As cores foram propositalmente escolhidas para representar as surdolímpiadas no Brasil. Este material, além de ser bilíngue, pode ser utilizado em várias etapas do conhecimento escolar que sirva de motivação para a criação de outras HQs sinalizadas sobre os artefatos culturais, em especial, as da área do esporte.

**Anderson Marcondes Santana Junior**



## A história da história



Tudo tem história! Esse é o lado bom da vida! É hora de retornar ao passado para compreender o que aconteceu no futuro. Com a equipe de autores não foi diferente; nossa história, embora tenha tido uma duração de apenas dois anos, foi uma experiência fantástica.

Eu, Addyson Celestino, tive a disciplina de libras no curso de graduação em Educação Física. A disciplina, diferentemente de tudo que eu já havia experienciado, foi ministrada por dois professores – um surdo e uma ouvinte! Que experiência, não acham? Então, foi assim que tudo começou. O professor Clovis ficava encarregado de ministrar a parte prática e a professora Kelly a parte teórica da linguística das línguas de sinais. Os dois apresentavam uma conexão muito diferente e divertida, claro que quando não estávamos em atividades avaliativas, pois “falar com as mãos”, embora eu já tivesse contato com a comunidade surda na igreja, era diferente; nas mãos deles, tudo parecia mais suave e fácil. Foi então que o seminário da disciplina nos provocou a pensar: “E agora, eu tenho um aprendiz surdo na minha aula”. Como futuro educador físico, o que eu iria fazer para levar o conhecimento?



Foi assim que eu e meus colegas fomos provocados a pensar sobre o assunto. A professora Kelly, por ser ouvinte, nos trazia calma, suavidade e rigidez no pensar... o professor Clovis nos desafiava a pensar sobre uma outra cultura e no encantamento de transmitir conhecimento pelas mãos.

O seminário foi motivado de muitos desafios: o conhecimento que não tínhamos, os sinais na área que não eram dicionarizados, a parte de acessibilidade que não era fornecida... tantas e tantas coisas para se pensar em um simples trabalho... pensava eu! Foi quando eu me aprofundei nos artefatos culturais e descobri as surdolimpíadas e o seminário efetivado, mas o desafio permanecia e o desejo de contribuir se mantinha. Foi quando eu apresentei meus desenhos para a professora Kelly e os presenteei com um desenho meu sobre trilha. Assim, os olhos da professora Kelly brilharam e me convidaram para um projeto de iniciação científica (PIBIC-UFPR, 2018-2019) que estava por abrir e tive contato com a HQ [O congresso de Milão](#). Não tive dúvidas, eu queria estar ali. Na mesma época, candidatei-me à monitoria para área de libras para o curso de Educação Física sob a orientação dos dois professores e cá estou.

A ideia de construir uma história em quadrinhos para a comunidade surda nasceu após esse maravilhoso contato e a partir dos trabalhos realizados e divulgados pela professora Kelly, juntamente com diferentes profissionais do curso de Letras Libras e outros acadêmicos e professores, em especial, o Luiz Gustavo Paulino de Almeida.

A escolha da modalidade Orientação deve-se à falta de divulgação dessa modalidade no Brasil. A surdolimpíadas é um evento tão grandioso que nem os acadêmicos, nem os profissionais da área parecem conhecer ou divulgar. Assim surgiu a ideia da narrativa divulgar e demonstrar essa área do saber e da cultura surda que, além de estarem conectados pela linguagem corporal dos jogos, estão conectadas aos encontros linguísticos que esses eventos promovem. Foi assim que eu consegui colocar o professor Clovis e a professora Kelly para correr, na cidade e no campo (não tem como não brincar!). Por mais professores assim, de professores para orientadores; de orientadores para amizade de vida.



Brincadeiras à parte!! Essa narrativa e a efetivação física tem por objetivo se transformar em mais um material disponível para comunidade surda e que possa adentrar os espaços escolares e sociais de surdos e não surdos com o mesmo objetivo: divulgar e transformar a forma de divulgação e materiais para comunidade surda.

Addyson Celestino  
**Autor-roteirista-ilustrador da HQ**

Profa. Dra. Kelly Priscilla Lóddo Cezar  
**Orientadora e autora da HQ**

Prof. Clovis Batista de Souza  
**Orientador e autor da HQ**

Nosso obrigado!!!



## Sinalário em libras<sup>1</sup>



Bússola
Badminton
Basquete
Boliche
Caratê
Cartão Controle
CBDS (Confederação Brasileira de Desporto Surdo)
CBO (Confederação Brasileira de Orientação)
Ciclismo
Corrida de orientação
Curling
Dinâmico

<sup>1</sup> O presente sinalário foi elaborado selecionando os principais conceitos da área de conhecimento. Para sua criação e registro, utilizou-se a metodologia de criação (sinais provisórios ou usados sem registros formais) e de registro de sinais (netnografia) da primeira fase de pesquisa da criação de histórias em quadrinhos sinalizadas – participação da equipe multidisciplinar da presente HQ.



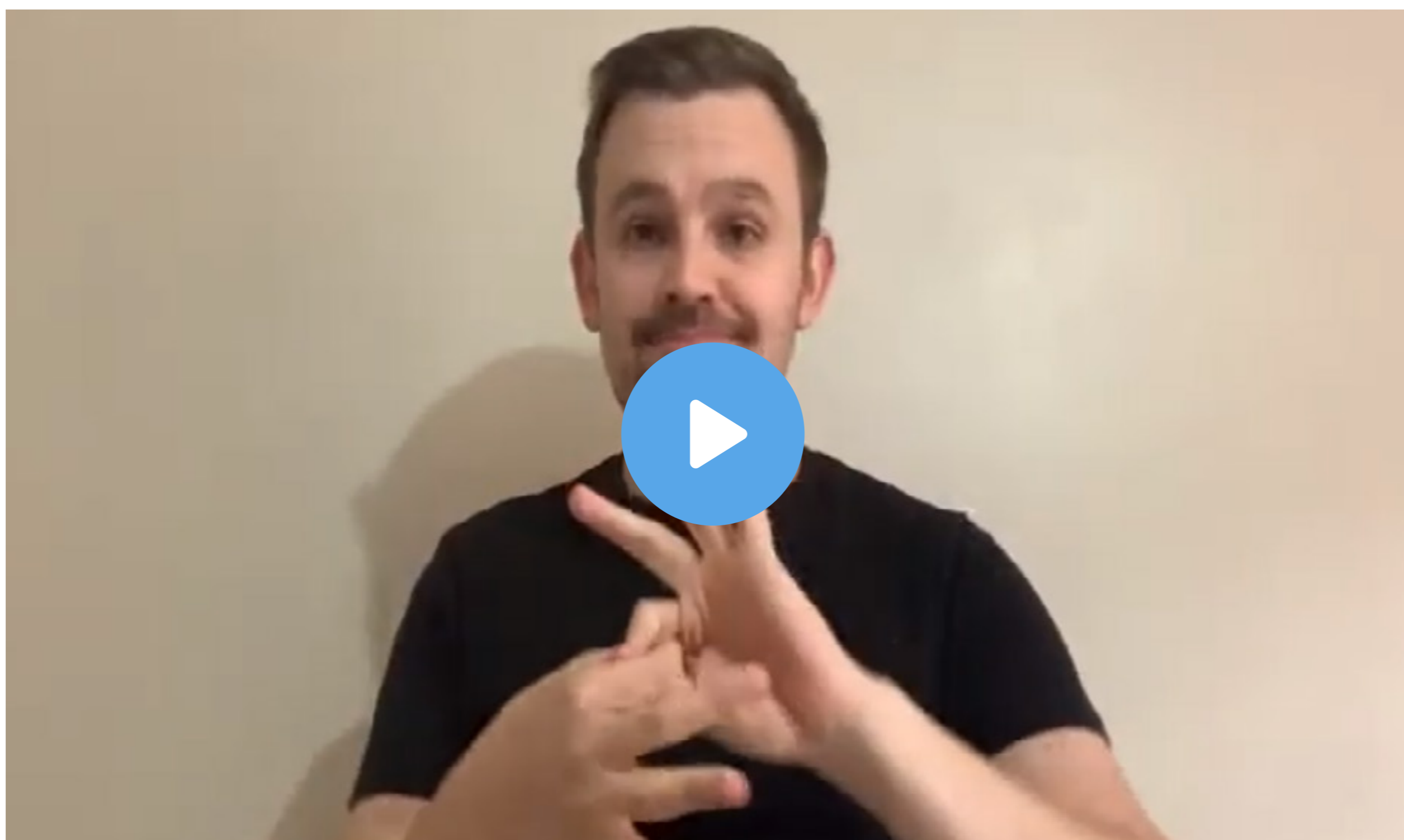
Educação Física
Esqui alpino
Esqui cross-country
Estruturas de códigos
FPO (Federação Paranaense de Orientação)
Futebol
Futsal
Gênero (dupla, trio, quarteto)
Ginástica artística
Handebol
Hóquei no gelo
ICSD (Comitê Internacional Desporto para Surdos)
Inclusão
Judô
Localização
Longitude
Lutas
Mapa
Mata ciliar
Multidesporto
Natação
Orientação
Percurso permanente
Polo aquático
Ponto de controle
Prisma
Reflexos
Ruas



Saltos ornamentais
Snowboard
Surdolimpíadas
Taekwondo
Tênis
Tênis de mesa
Tiro desportivo
Topografia
Vôlei
Vôlei de praia
Xadrez



## Regras da modalidade de orientação<sup>2</sup>



A corrida de orientação é um esporte que consiste em percorrer um terreno desconhecido com o auxílio de um mapa e de uma bússola. É um esporte importante dentro da surdolimpíadas, porém pouco divulgado.

Em analogia, podemos dizer que a corrida de orientação é como um “caça ao tesouro” em escala maior. Os piratas tinham mapas que indicavam onde se encontrava o baú do tesouro. Na modalidade de orientação, utilizamos o mapa para encontrar os pontos de controle, chamados de **Prismas**. Passar por estes pontos de prismas é obrigatório. Junto com o prisma terá um picotador (grampeador). Ele tem por função furar o cartão de controle formando “uma espécie de código”. Este código é montado com números (0 a 9) através de alfinetes de metal que são removíveis e modificáveis dentro do picotador ao longo do percurso.

Em cada ponto que o competidor passar, haverá um prisma definindo o local do ponto. Ao encontrar o prisma, o participante deverá perfurar o cartão de controle. Ao final da prova, o aluno

---

<sup>2</sup> Para informações mais detalhadas dessa modalidade, acesse: <https://www.cbo.org.br/regras>



terá um cartão de controle perfurado com uma quantidade de “códigos” semelhante à quantidade de pontos de controle que ele passou. É de suma importância saber ler o mapa de orientação (representação gráfica do percurso) e saber fazer uso da bússola. Nele, encontraremos informações sobre o relevo, edificações, tipos de vegetação, trilhas e outros aspectos importantes que auxiliam a orientação do competidor na área (cidade ou mata) a ser percorrida.

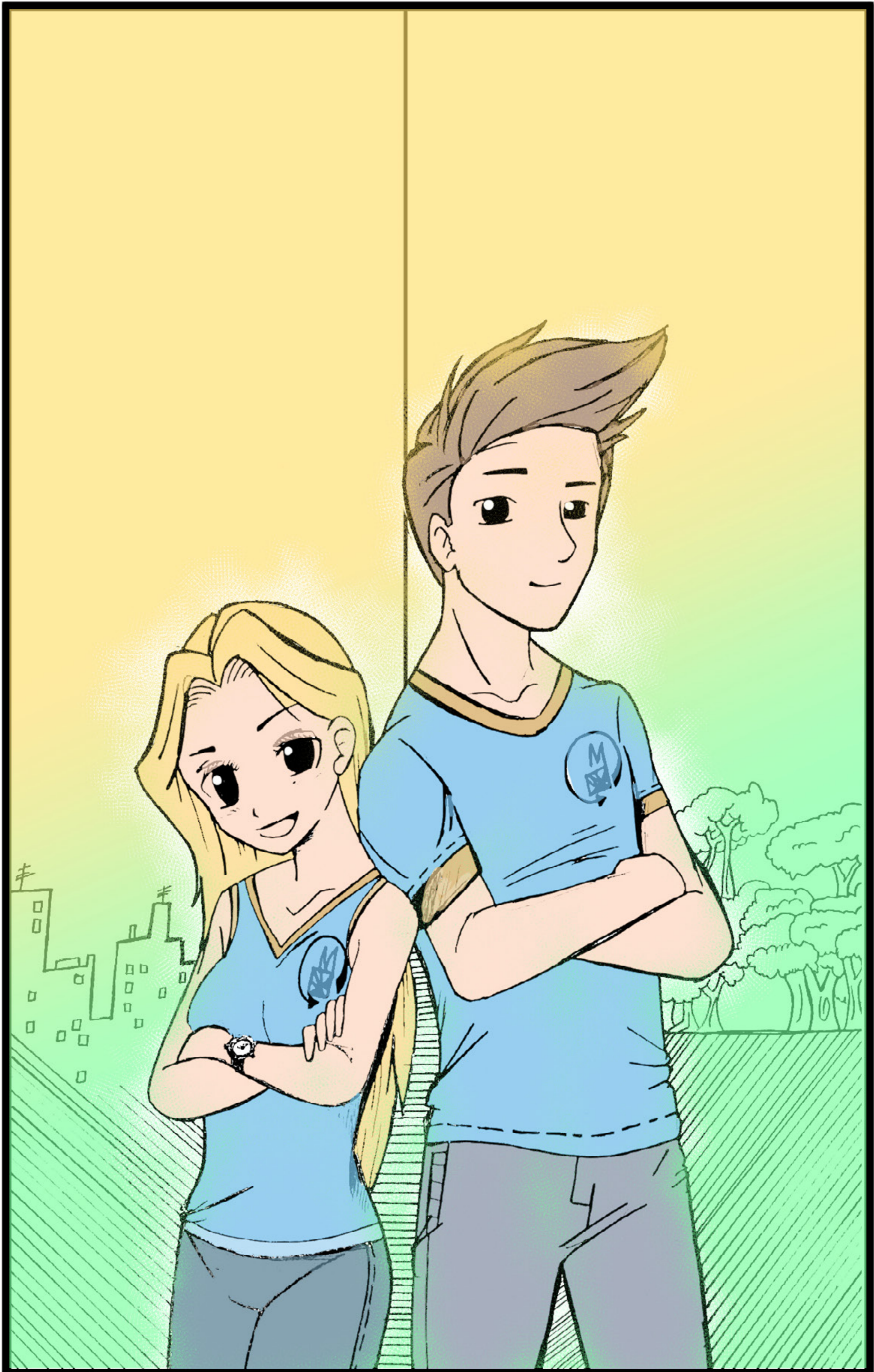
No contexto educacional, somadas as nossas experiências, adaptamos as necessidades reais do espaço escolar e dos competidores (surdos e ouvintes, entre outros). O cartão de controle é uma simples folha impressa, em que consta a identificação do competidor-aluno (idade, categoria, distância do percurso, noite ou dia, entre outros). É através dele que a organização de uma prova verifica o término correto do percurso, uma vez encontrado o ponto de prisma indicado no cartão do aluno. É o aluno quem marca no seu cartão a passagem pelo prisma; destacamos a utilização da existência de percursos permanentes nas escolas e nos espaços verdes circundantes (pátios, parques, pequenos bosques, entre outros) que a estrutura escolar dispõe, fazendo parte da abordagem da orientação em nível curricular ou mesmo extracurricular.

SURDOLIMPIADAS

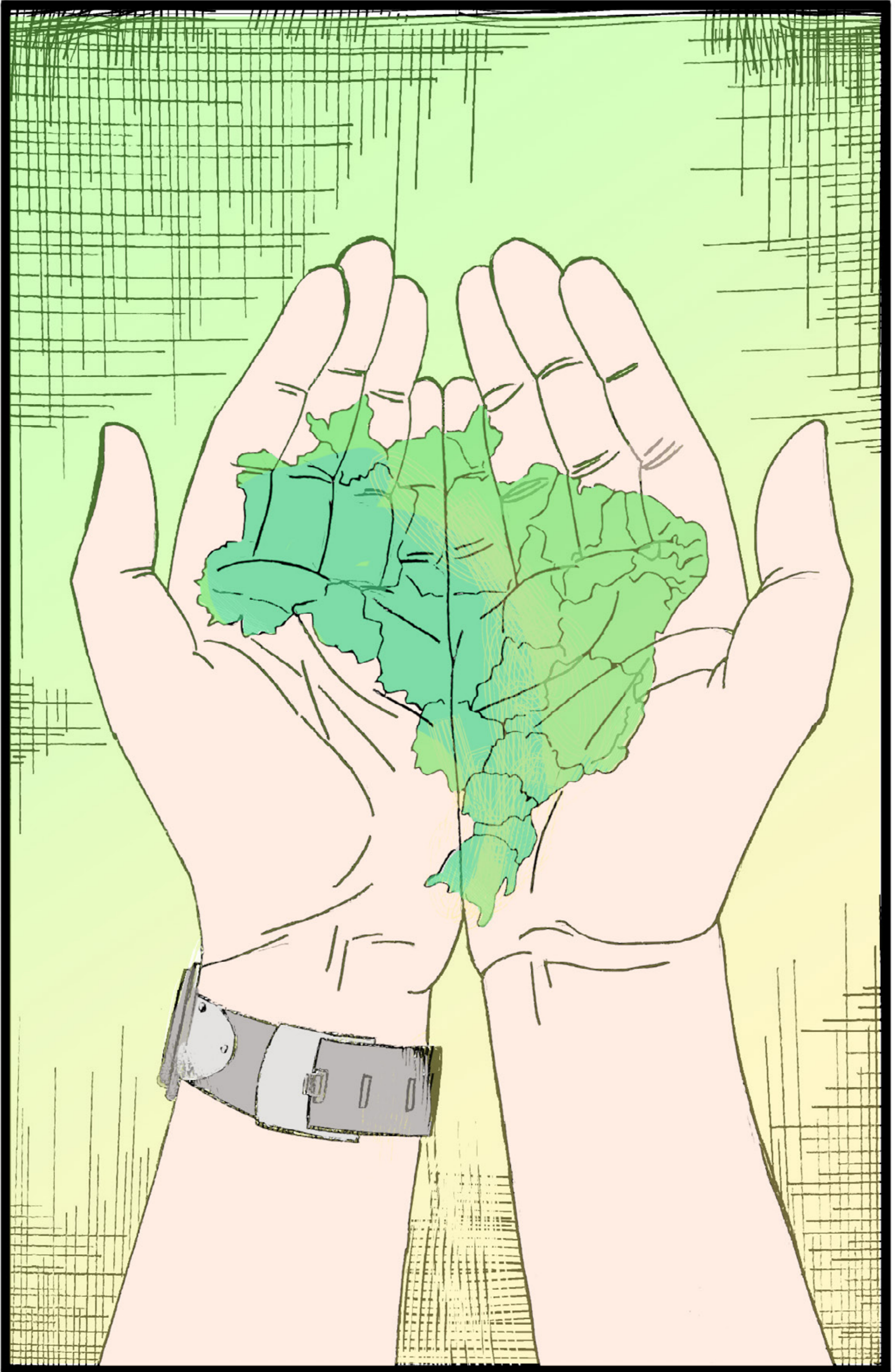


SURDOLIMPIADAS

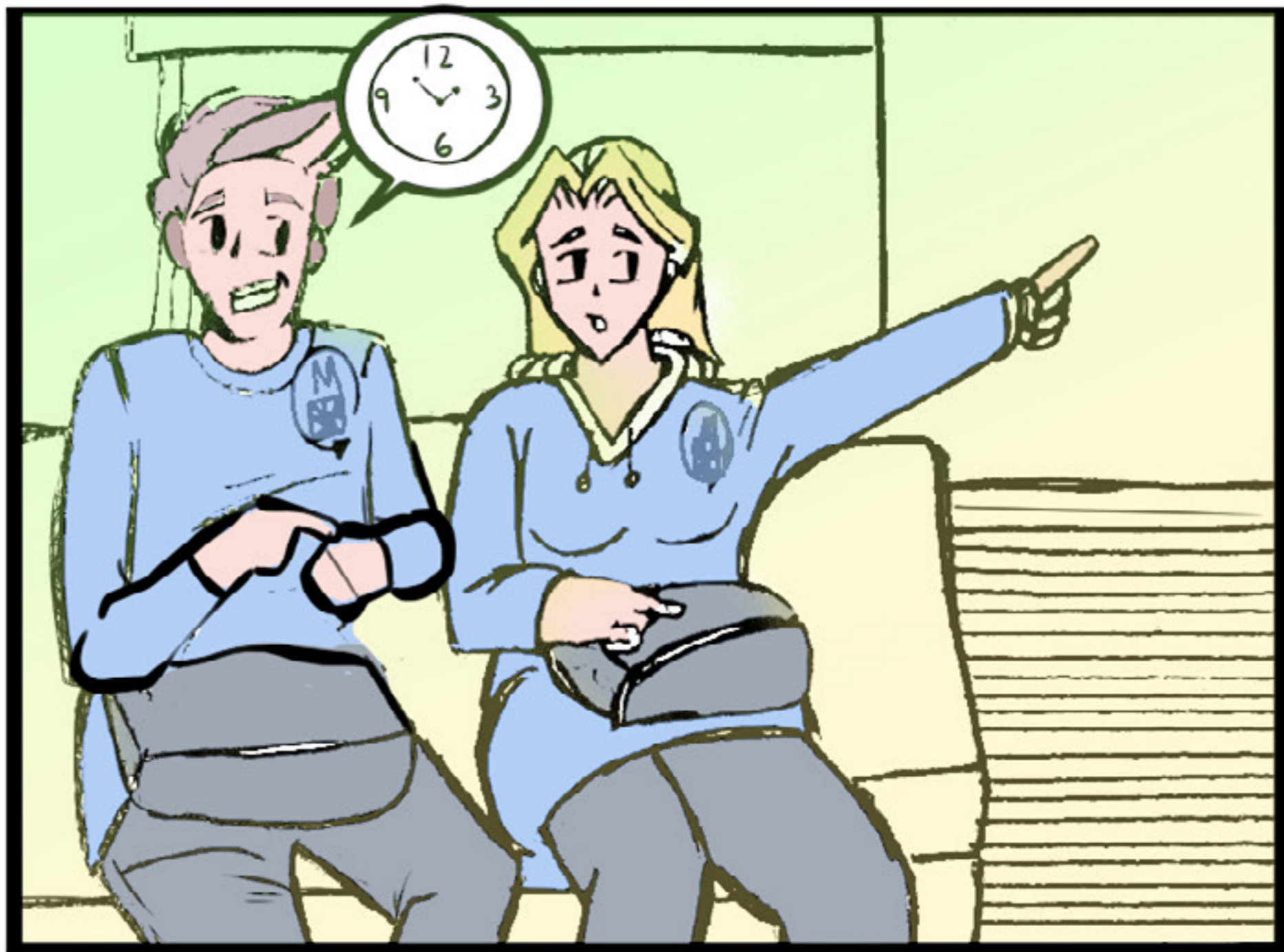
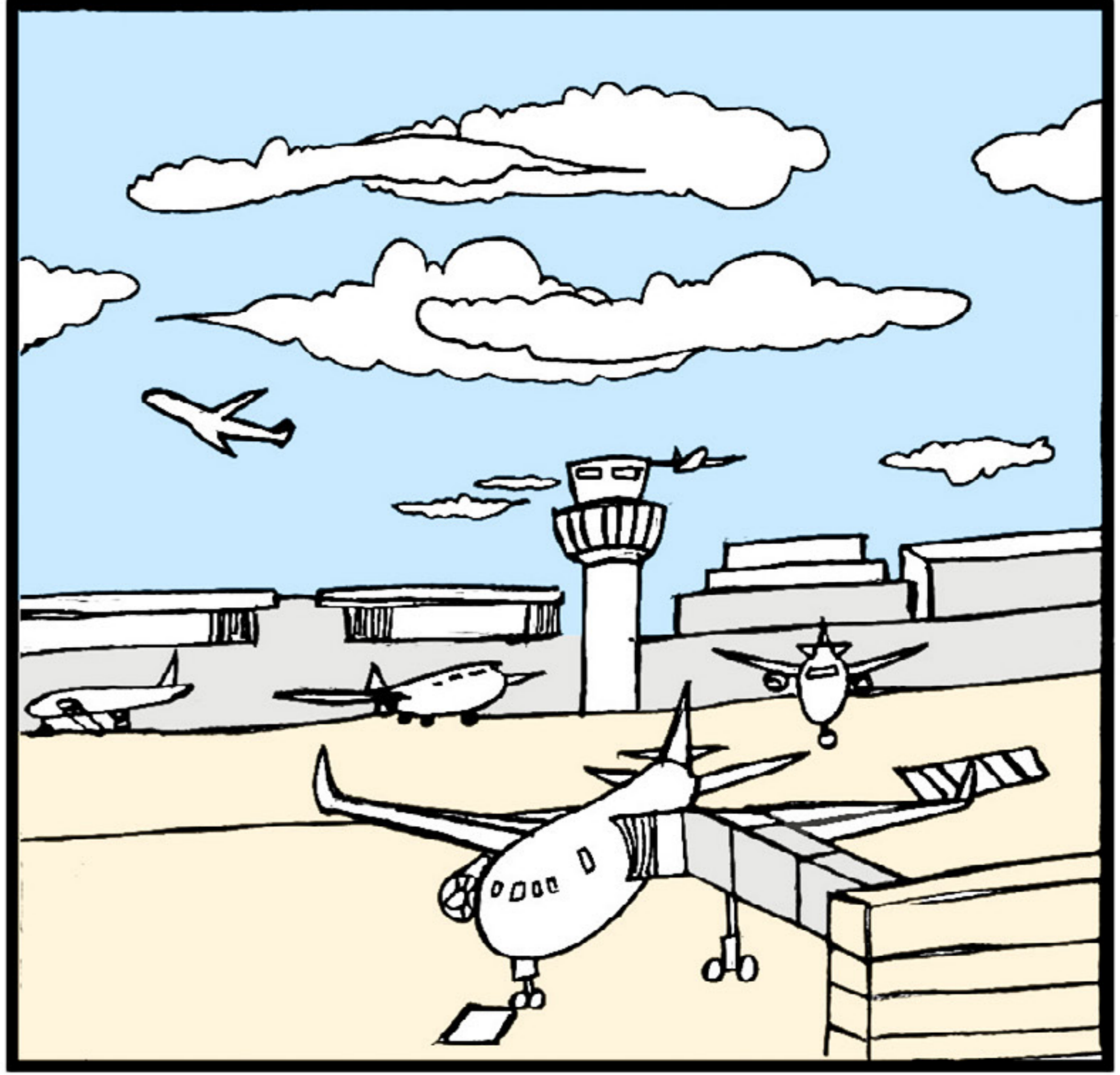




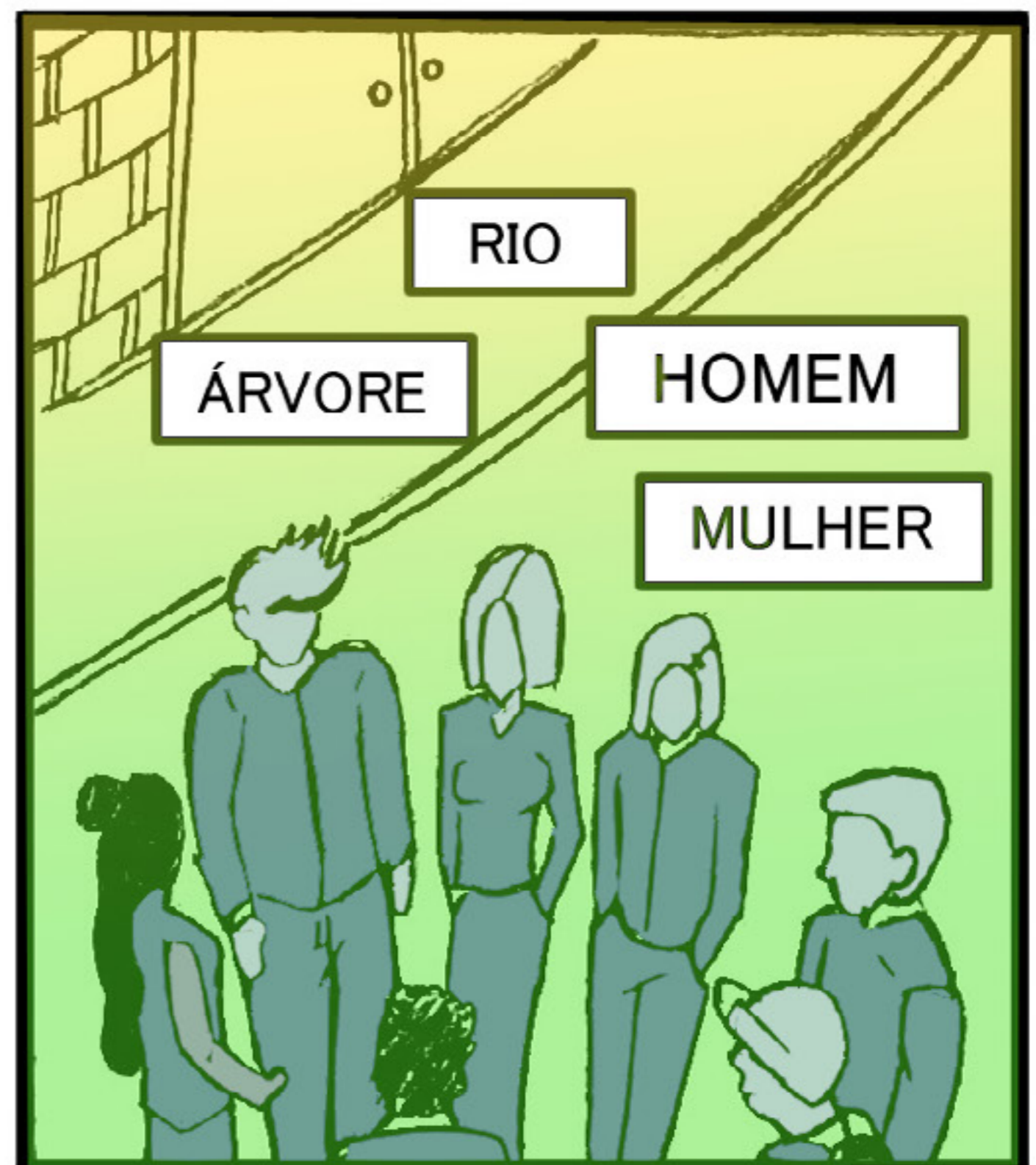
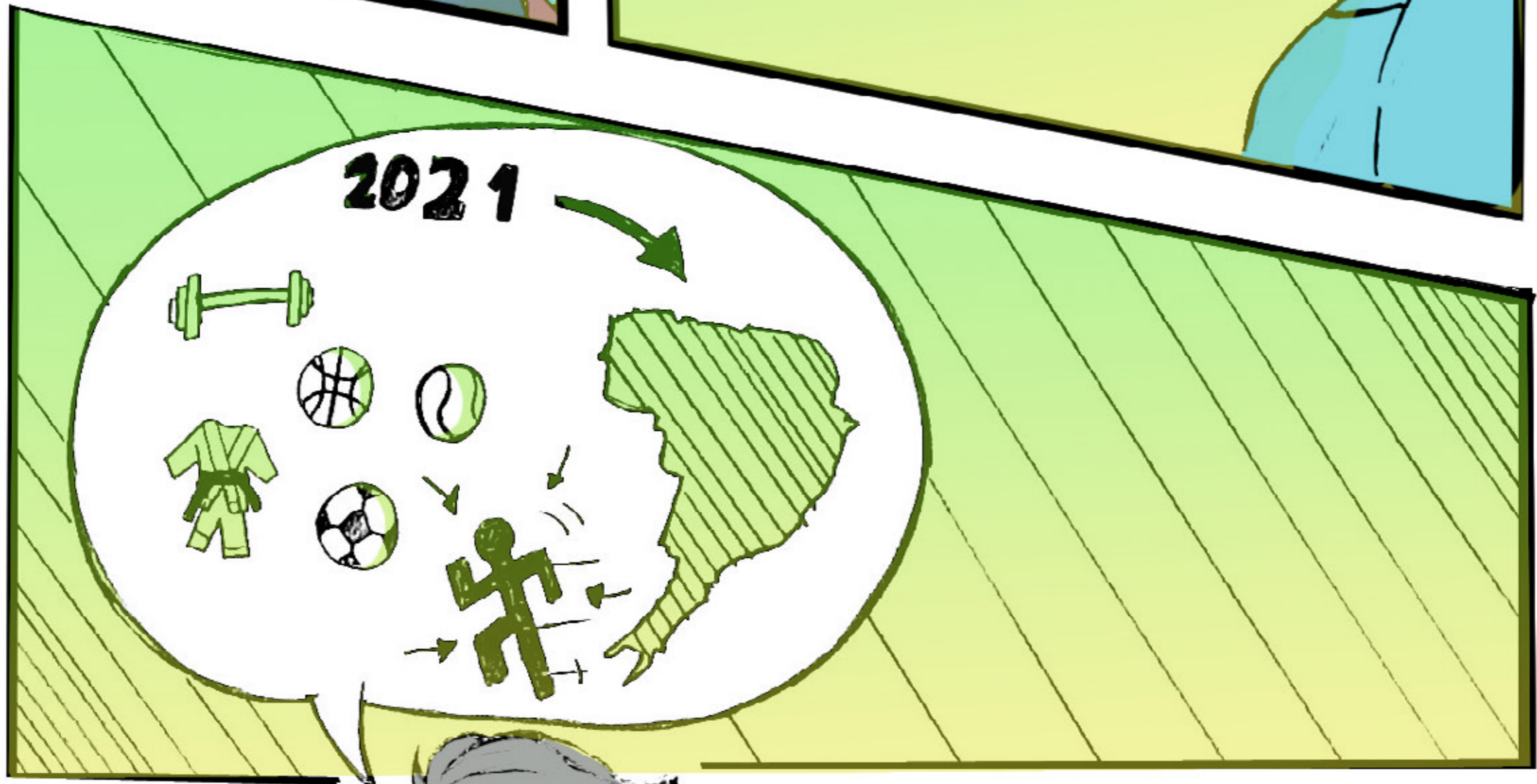
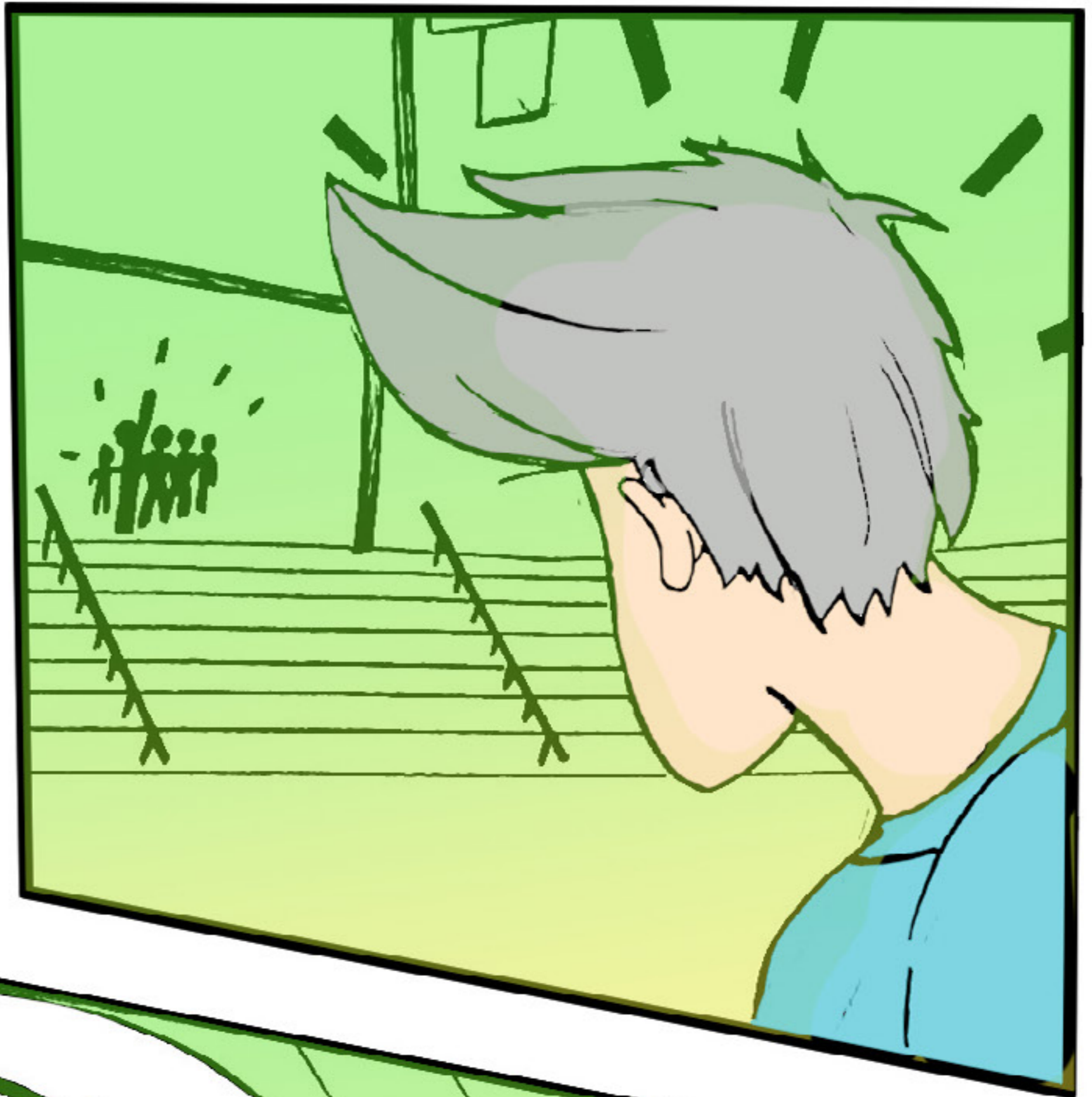




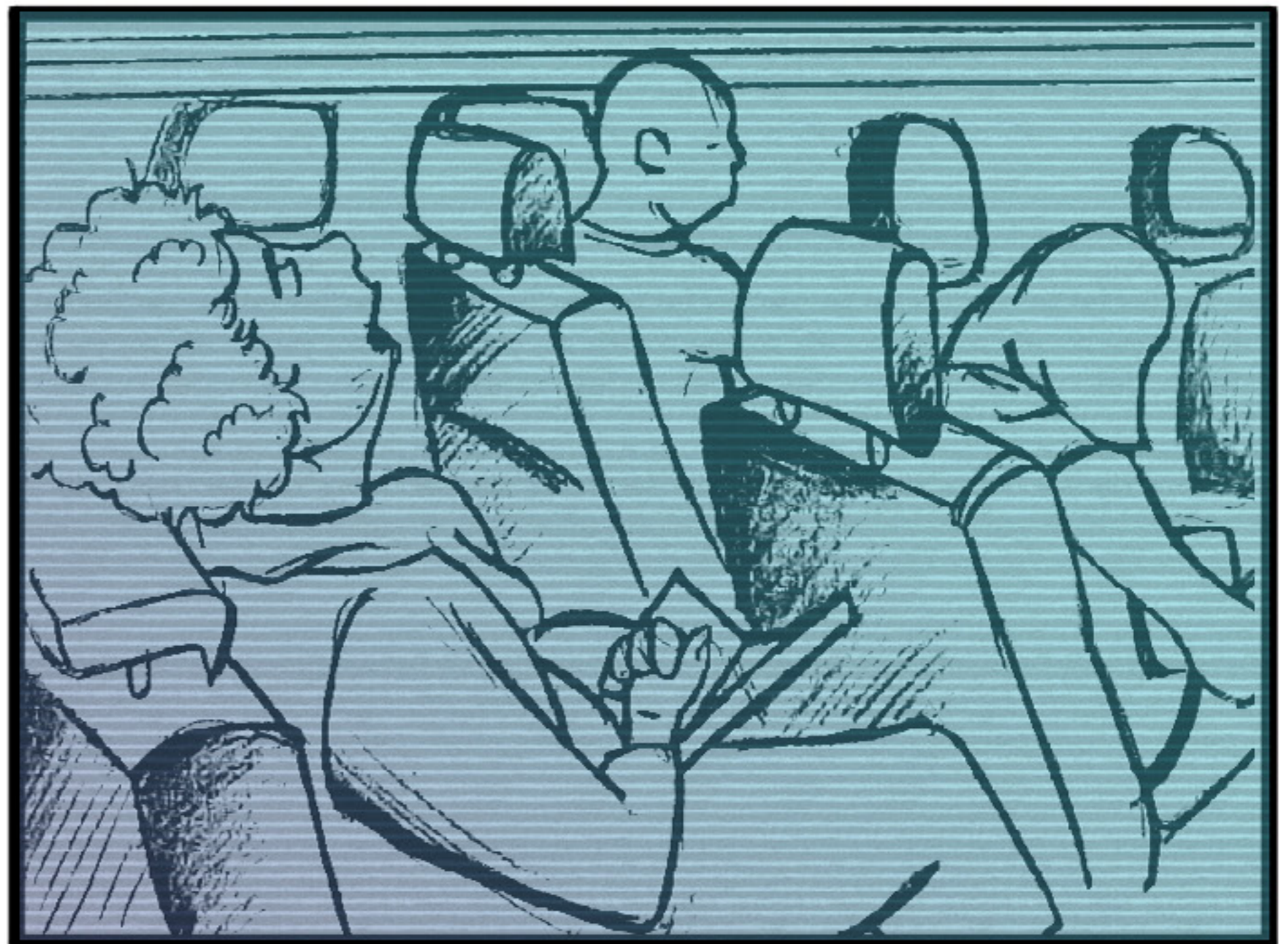
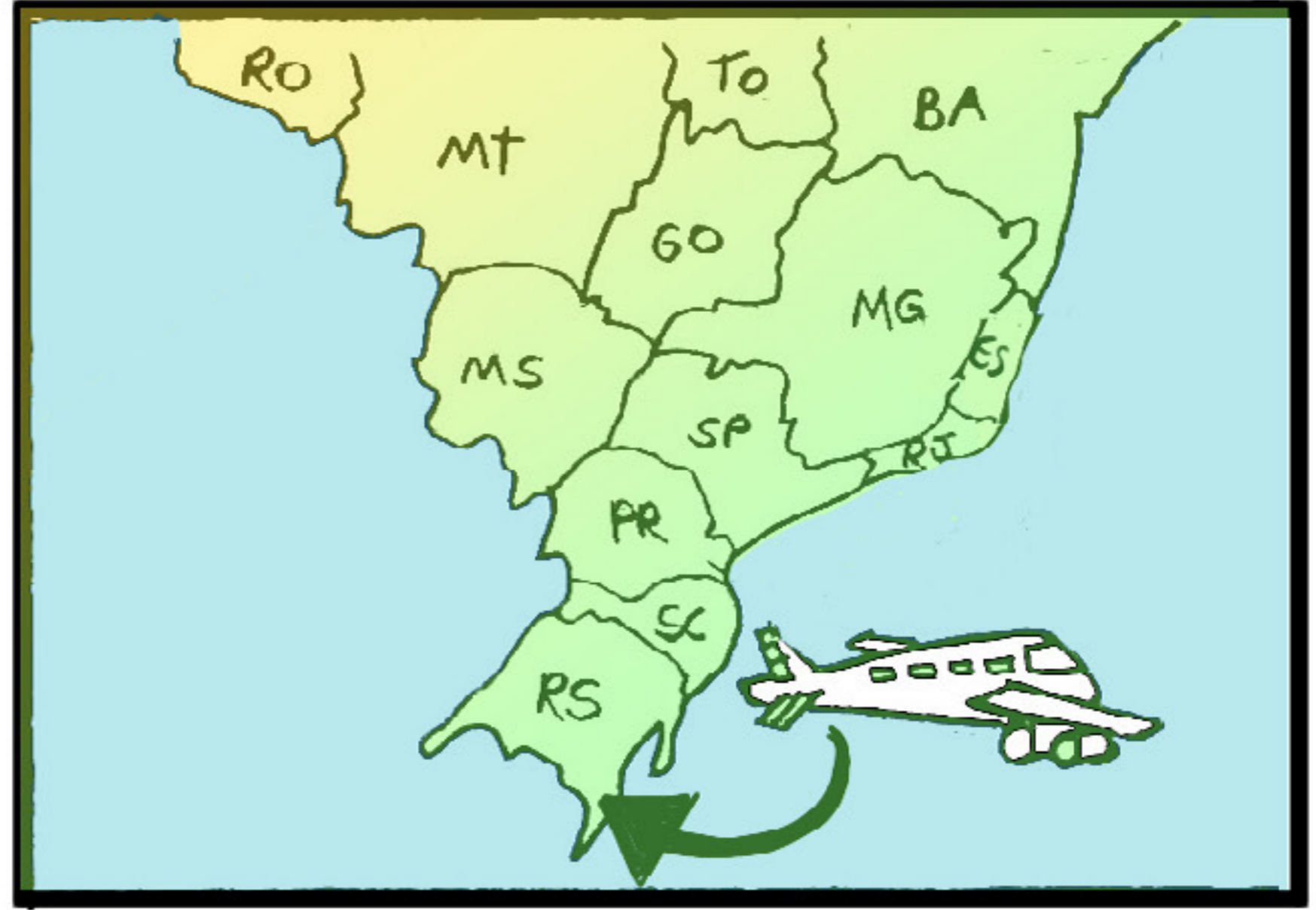
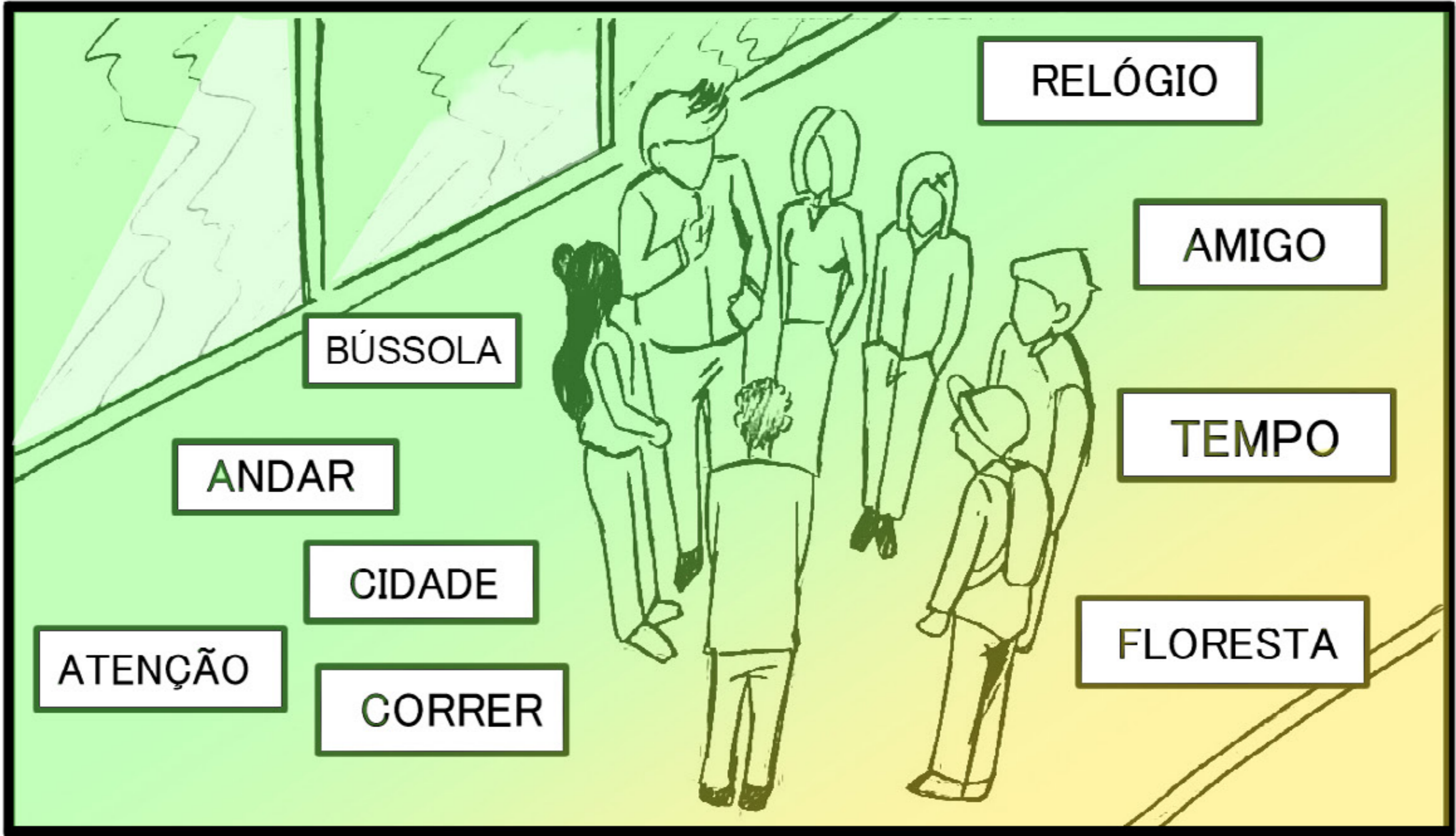




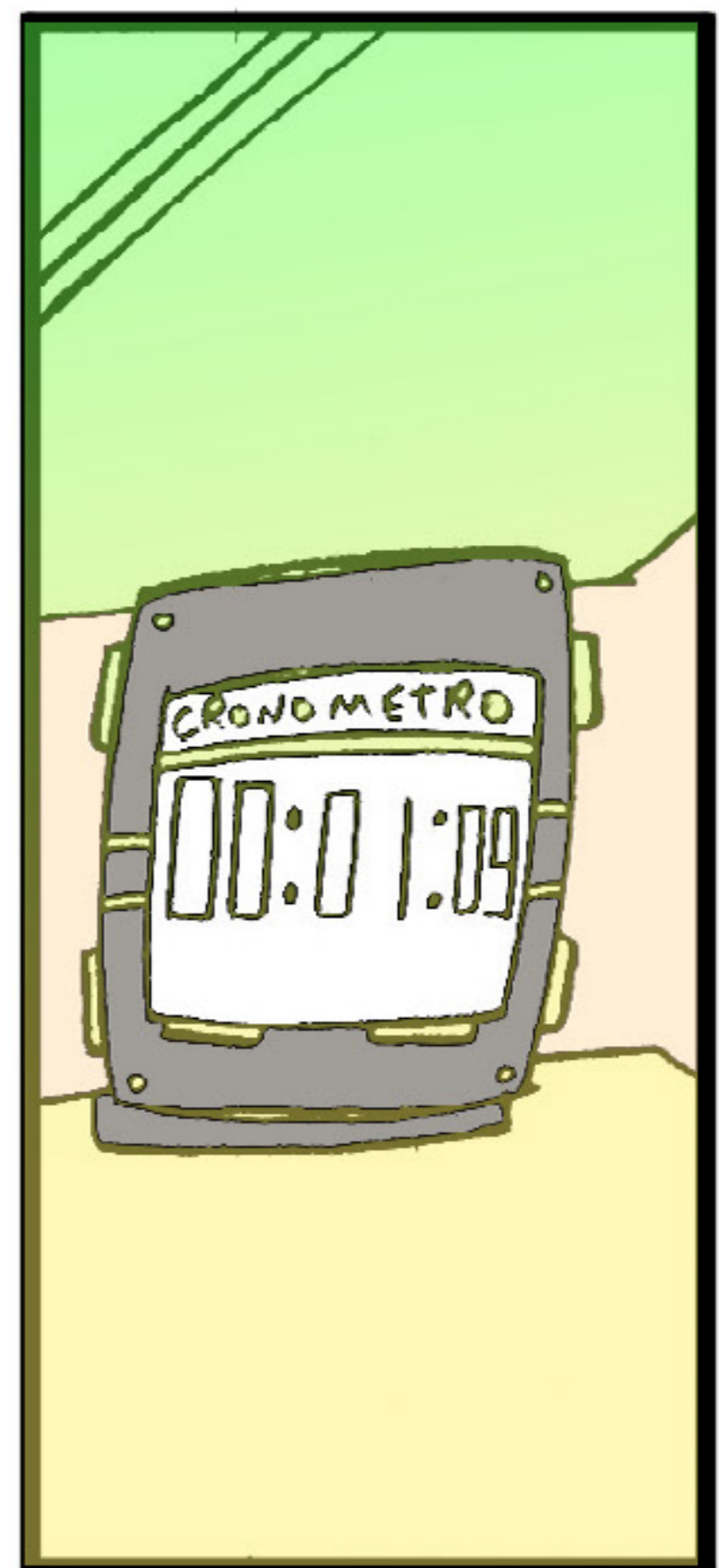
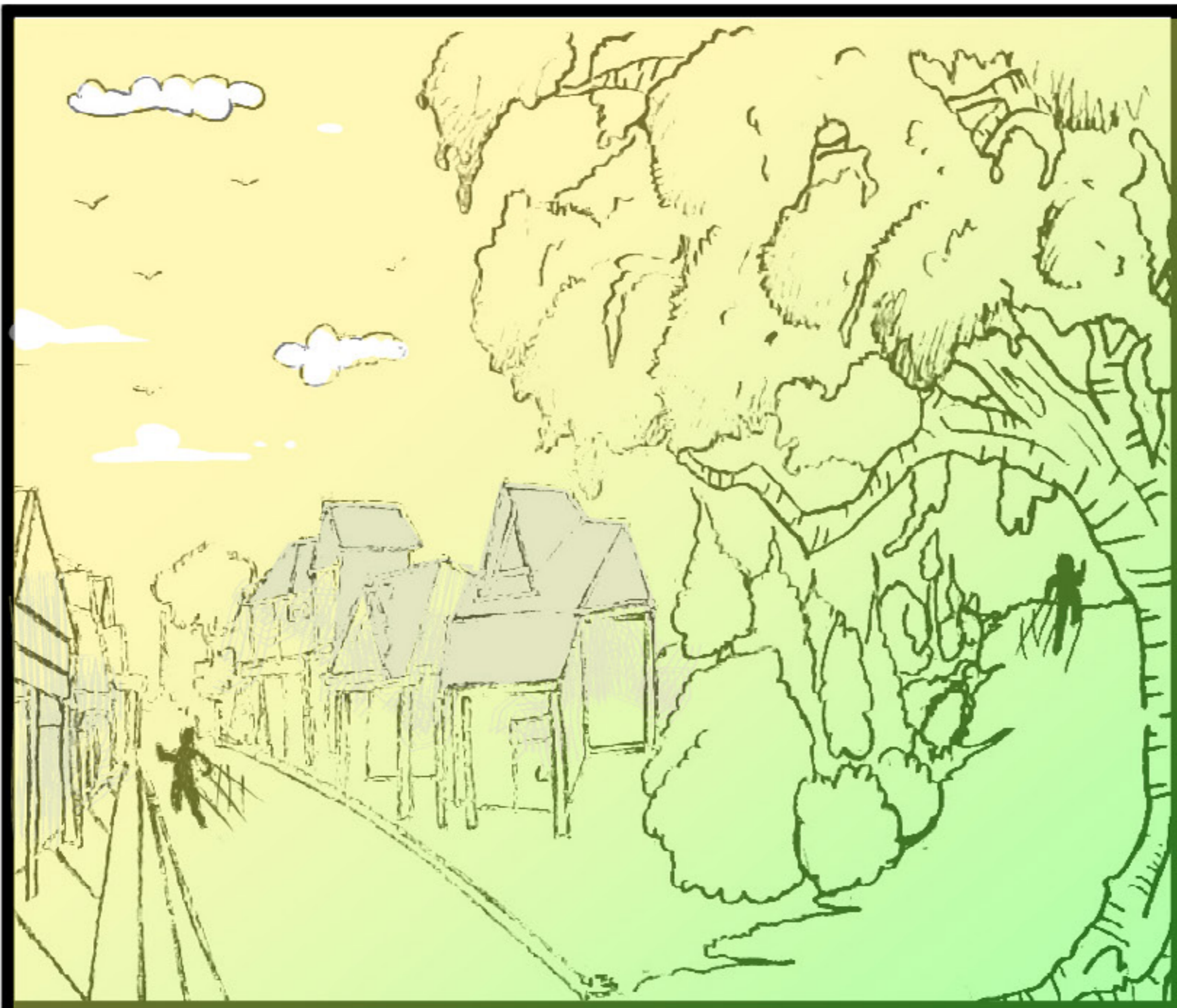
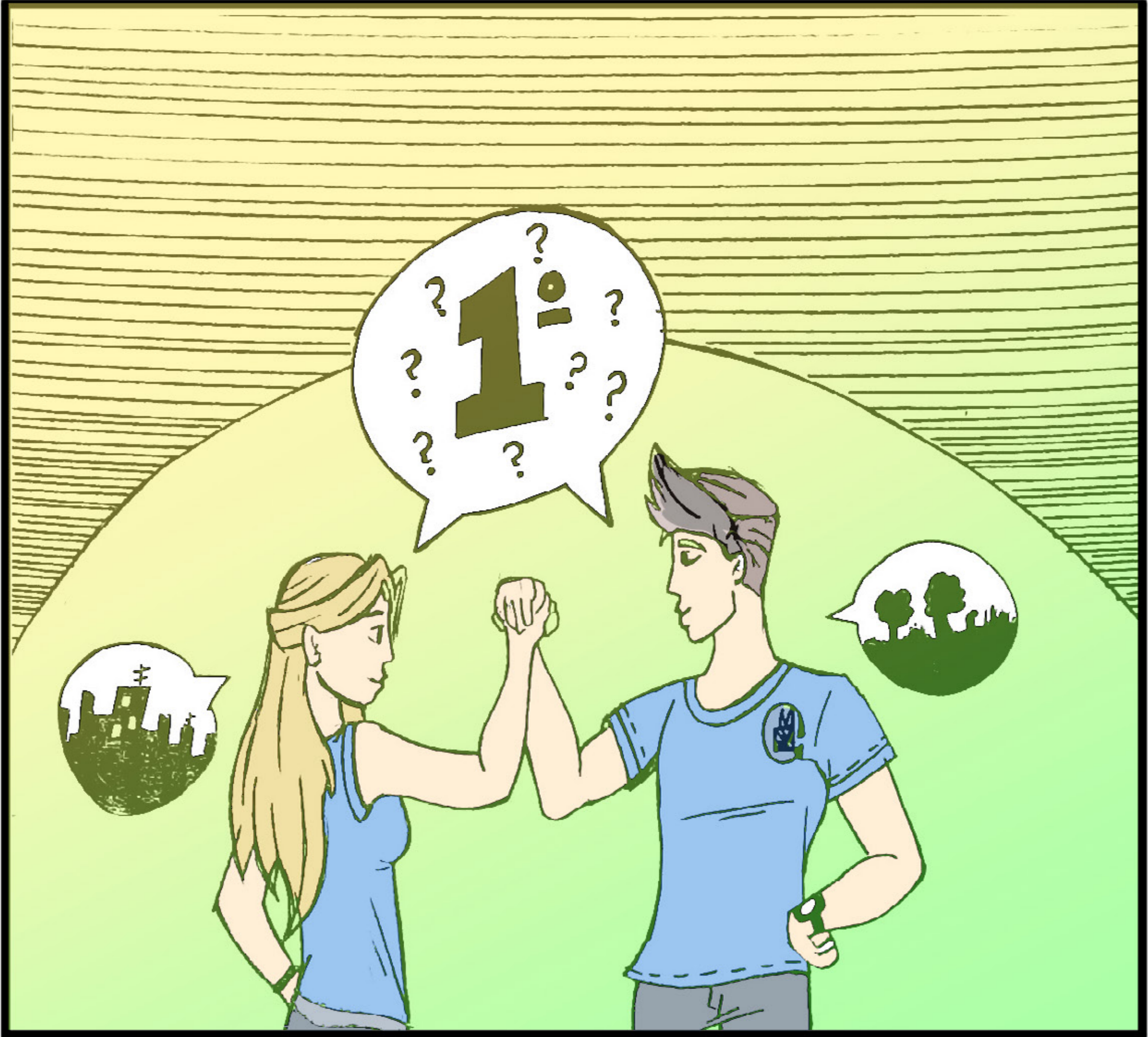




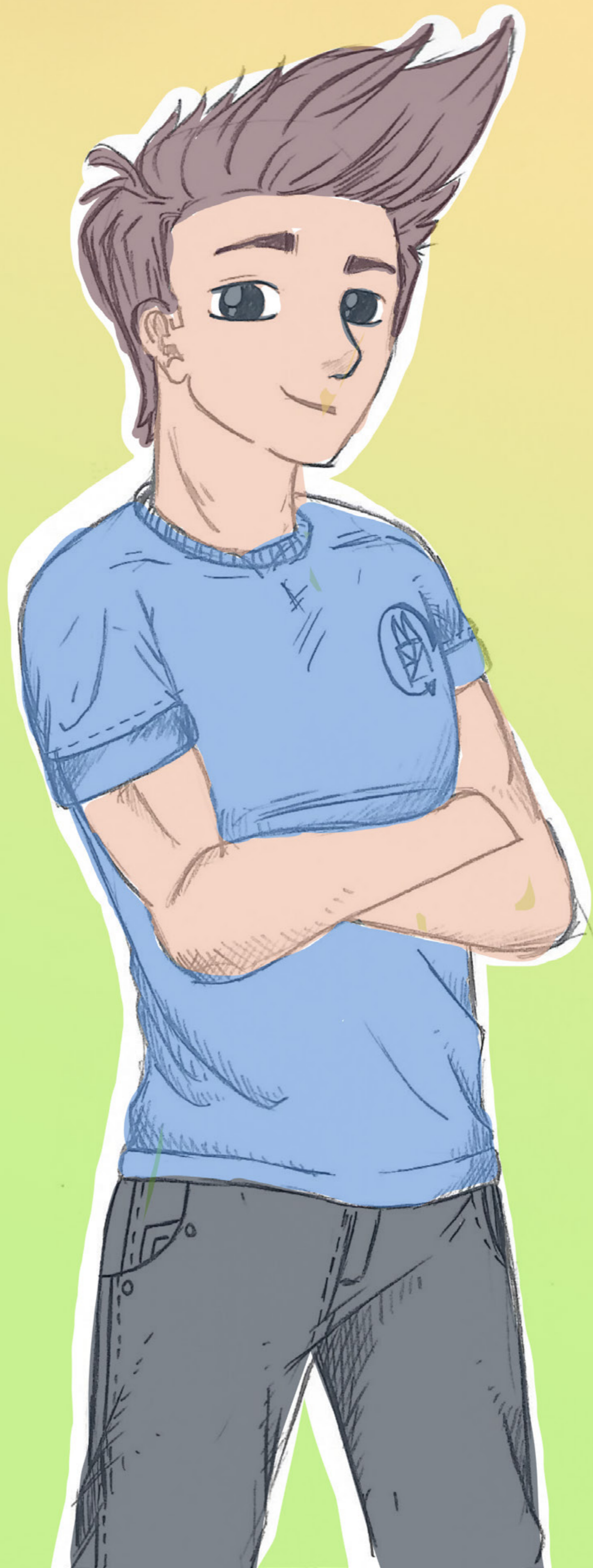




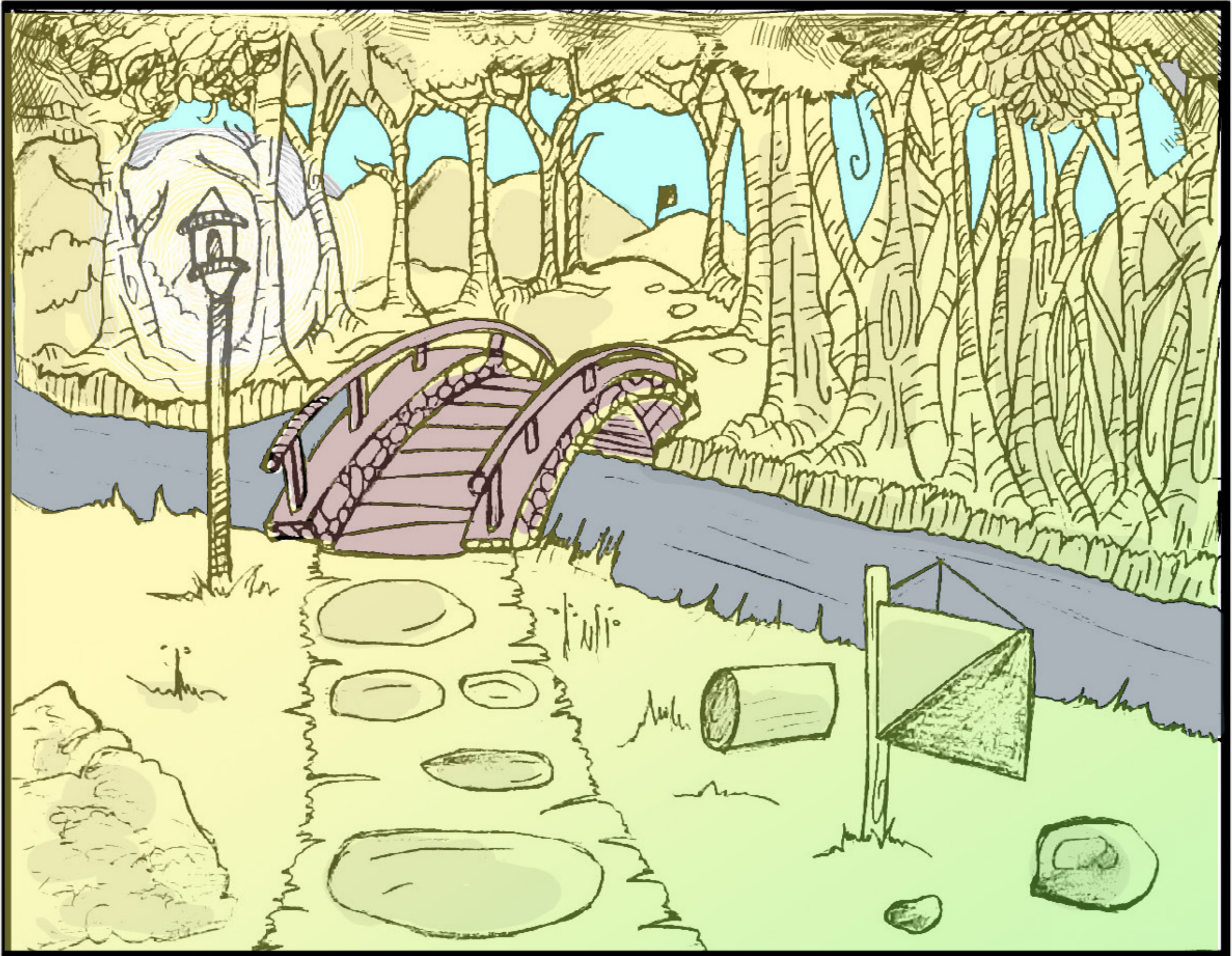




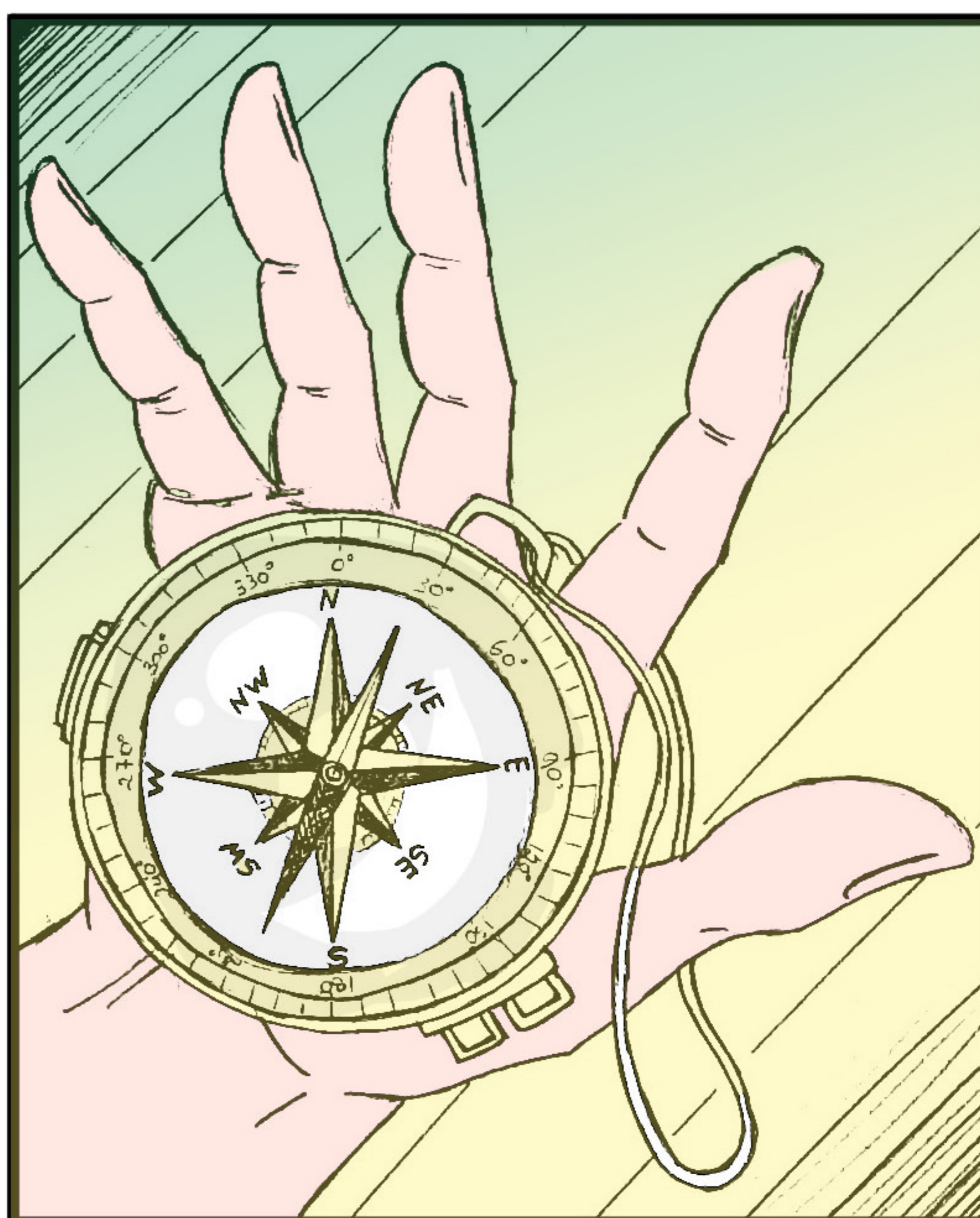
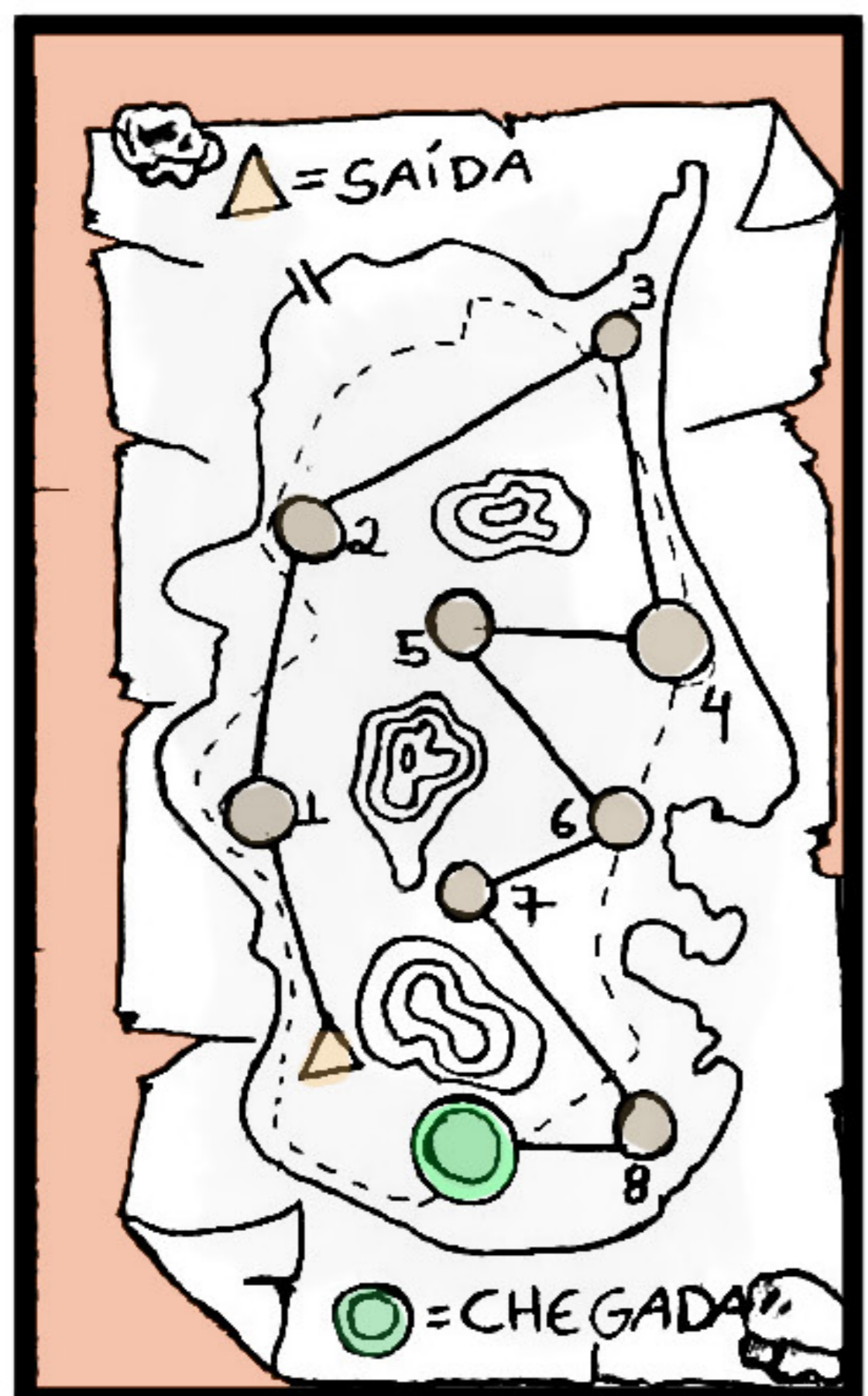
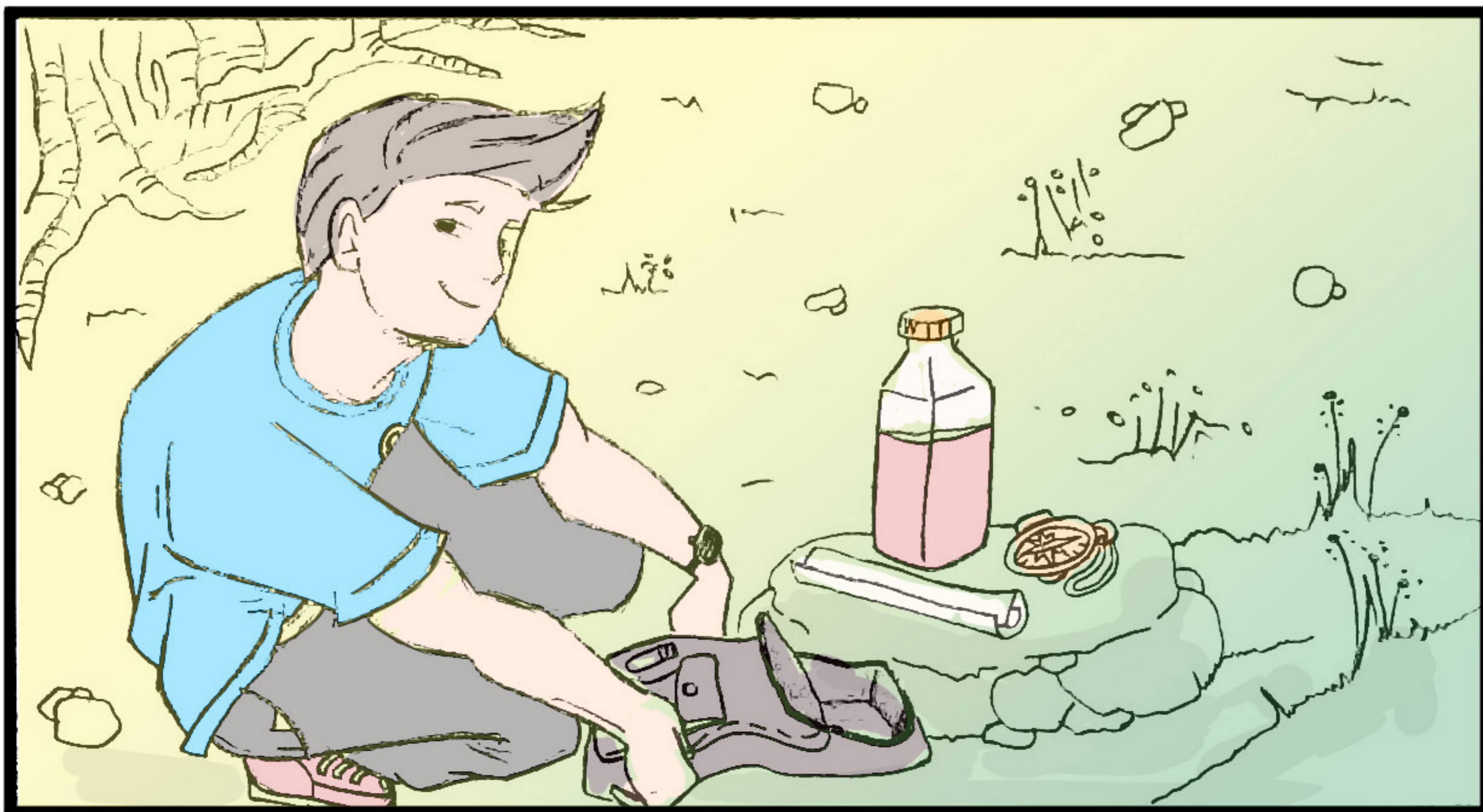




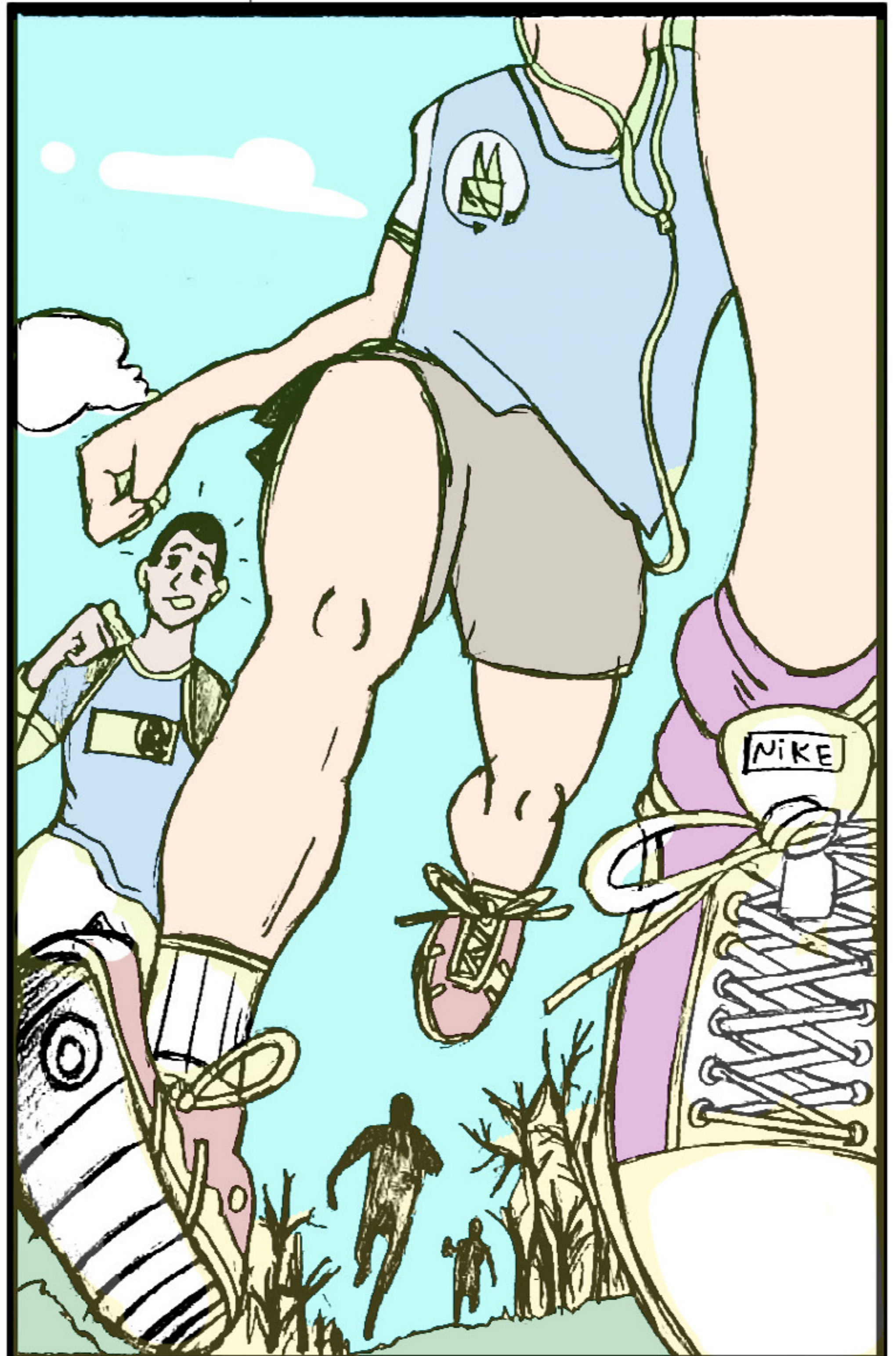
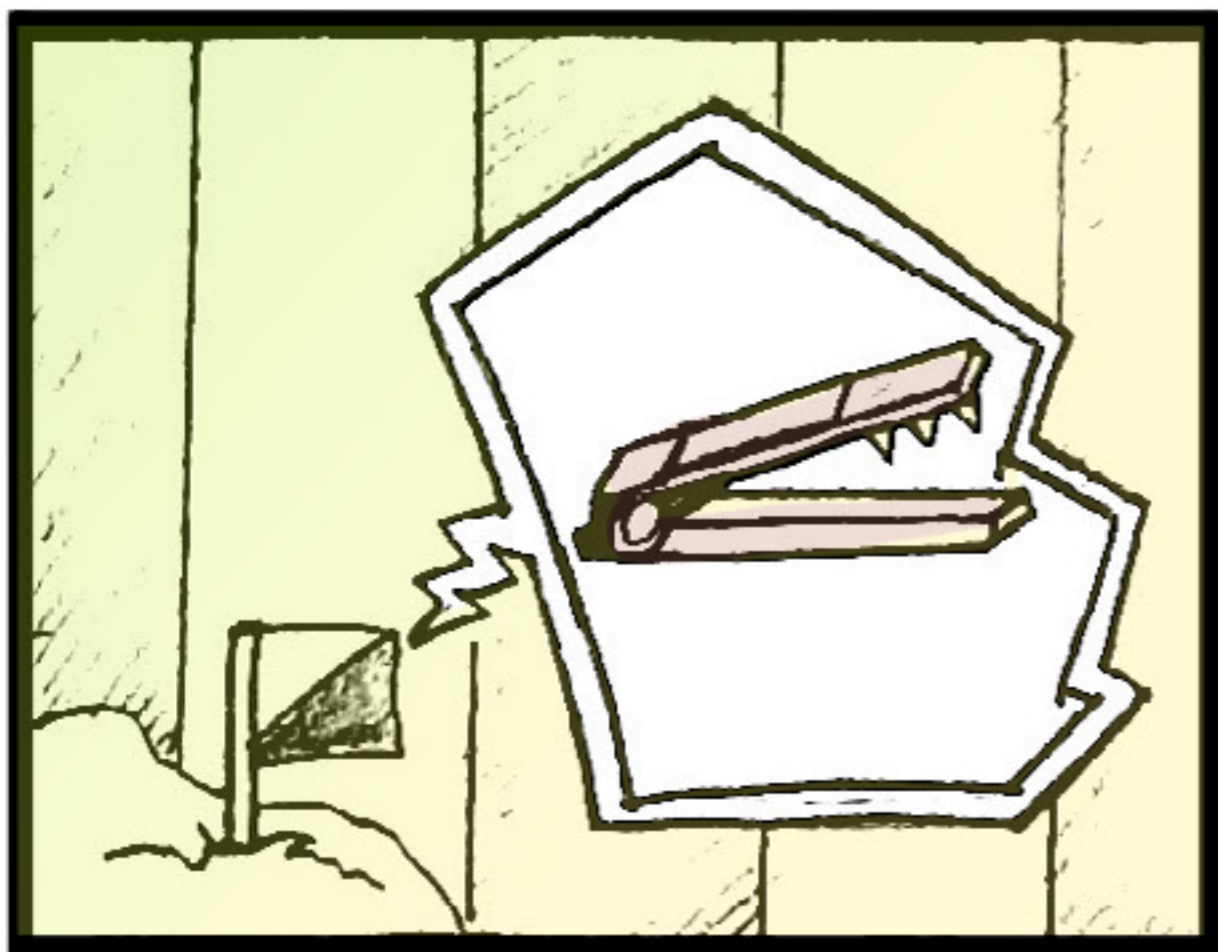




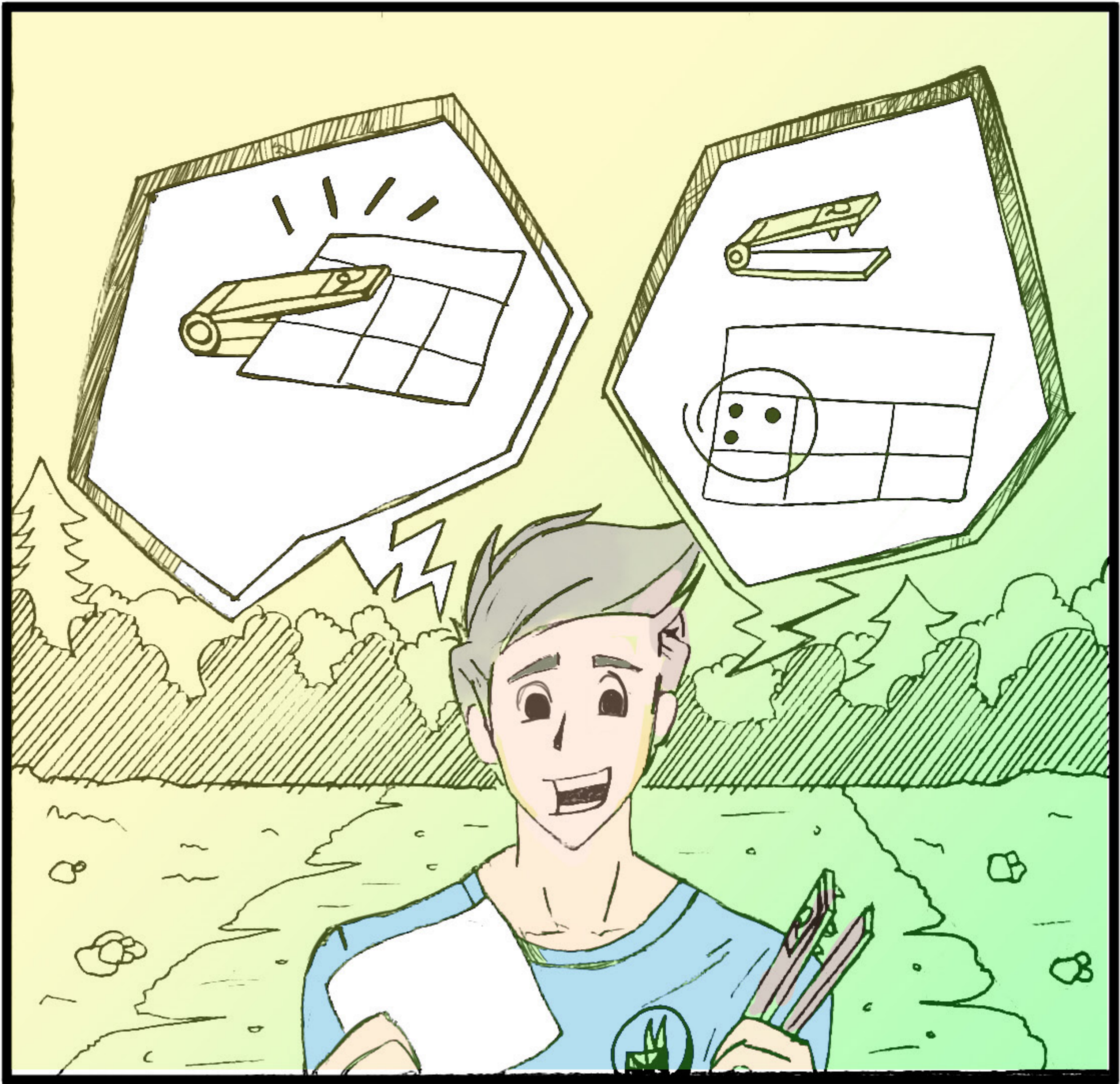














# TABELA DA MARCAÇÃO

NOME:

TEMPO

TEMPO

COPIGO:

EQUIPE:

O Δ

OBSERVAÇÃO

INÍCIO

FINAL

1

2

3

4

5

6

7

●

●

●

●

●

●

●

●

●

●

●

●

●

●

●

●

●

●

●

●

●

●

●

●

●

●

●

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

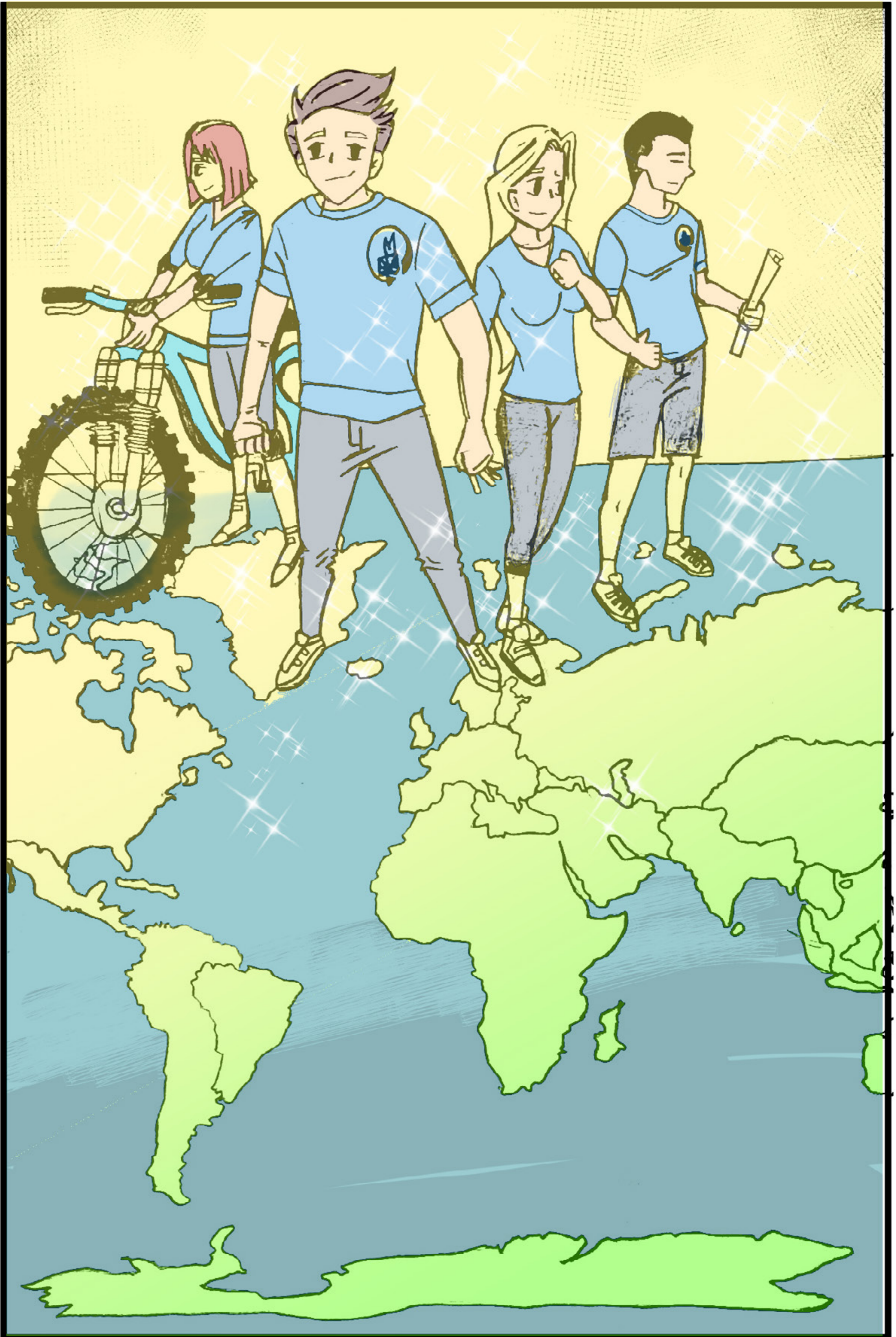
19

20

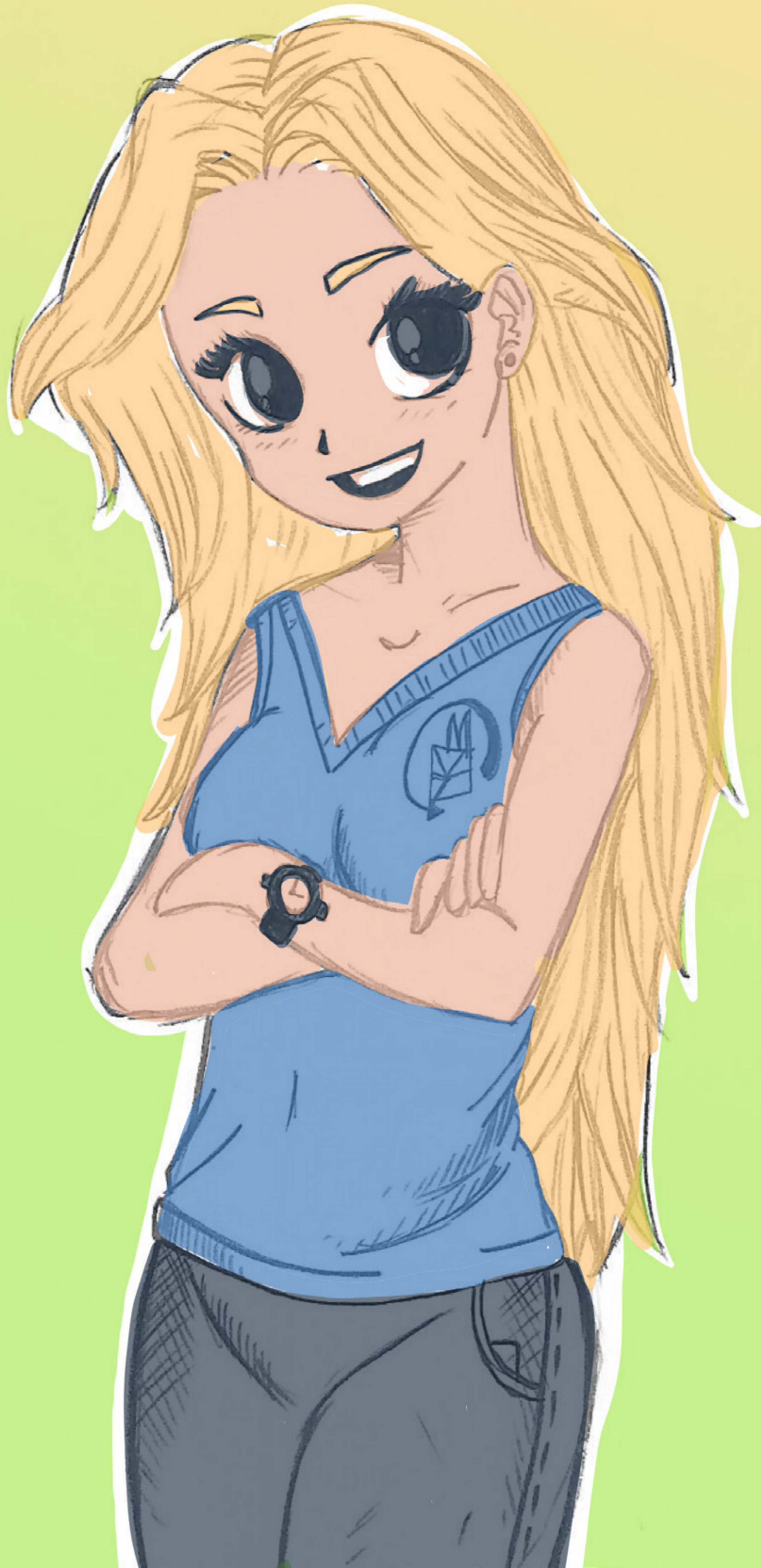
21

É IMPORTANTE CUIDAR PARA NÃO MARCAR ERRO NO CARTÃO PONTO.

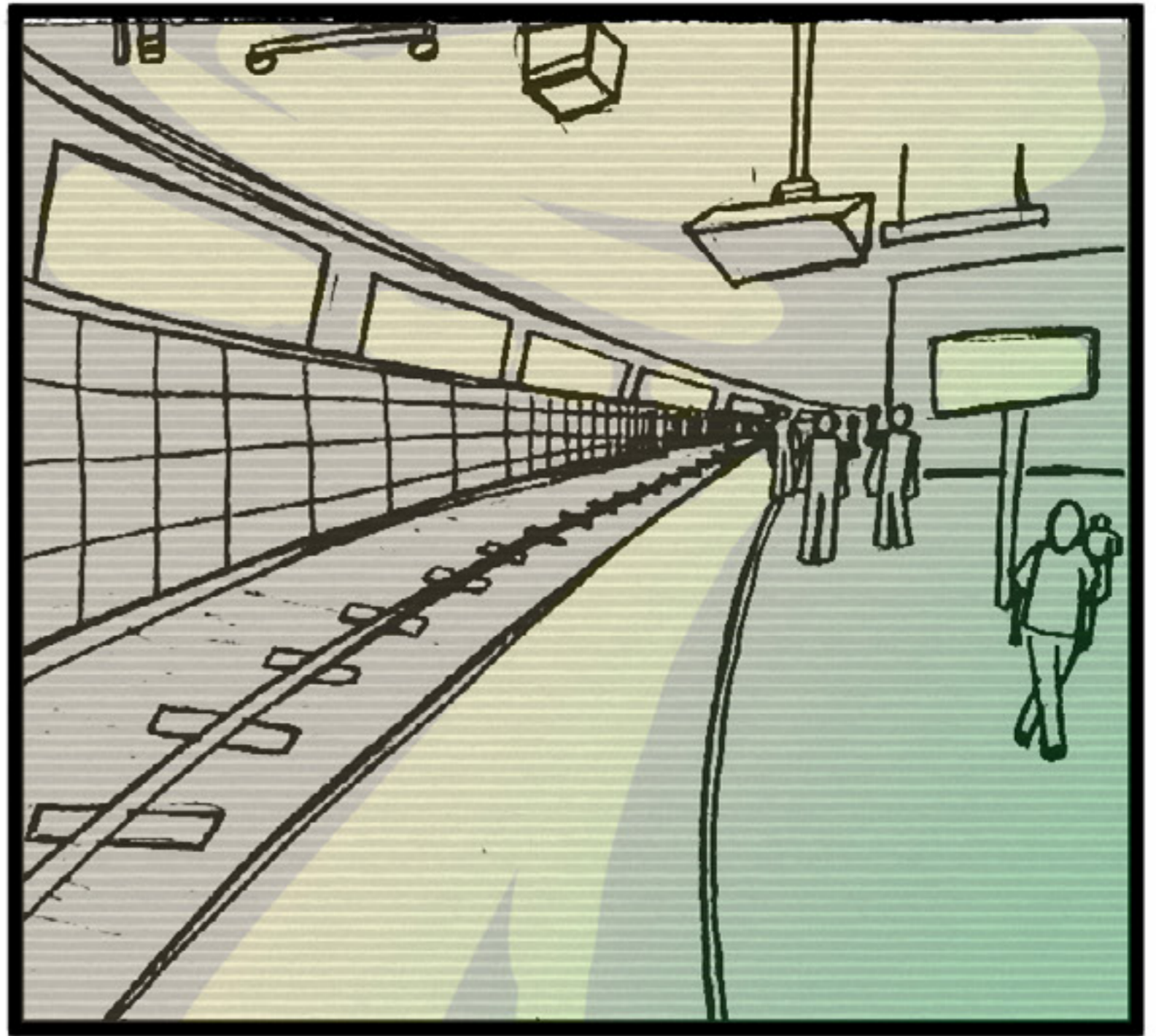
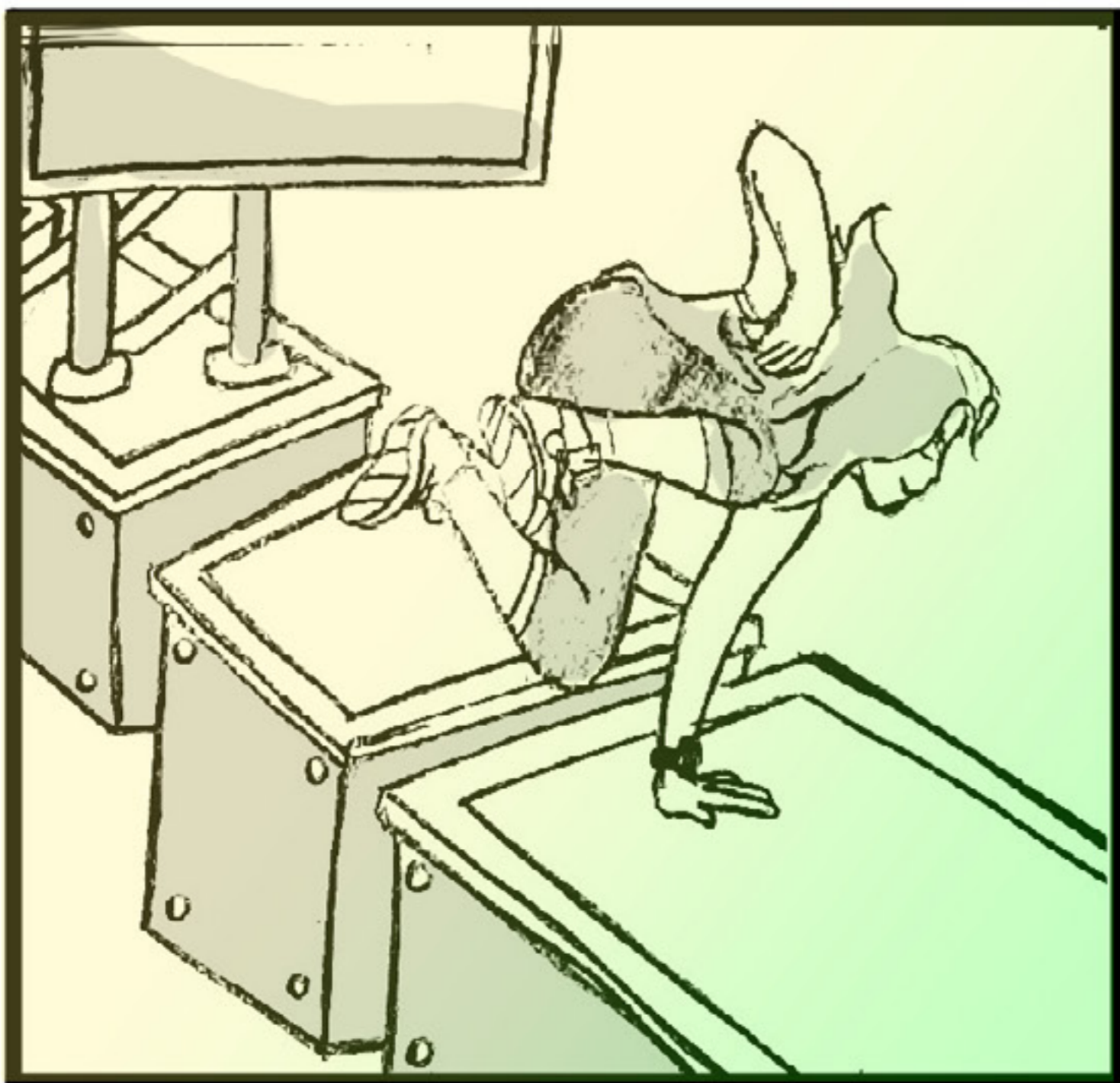
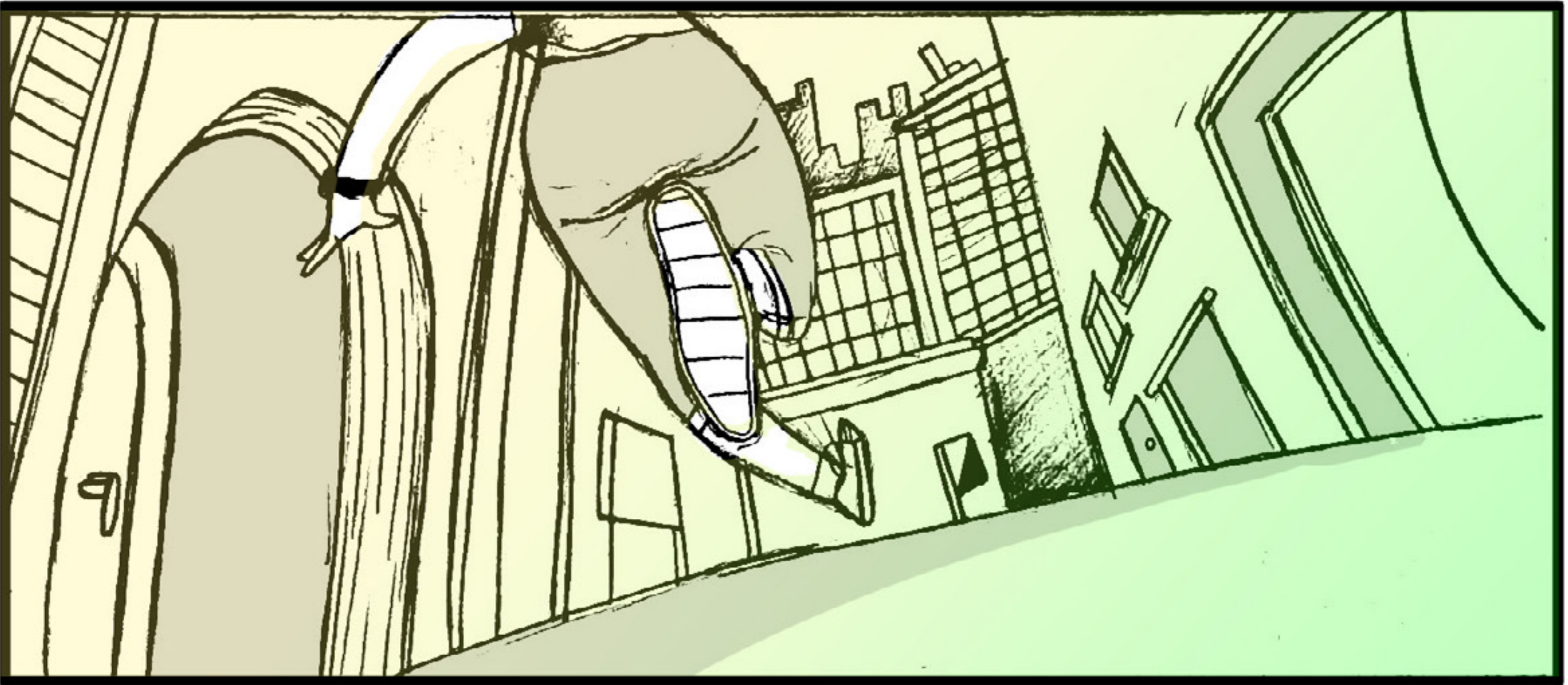




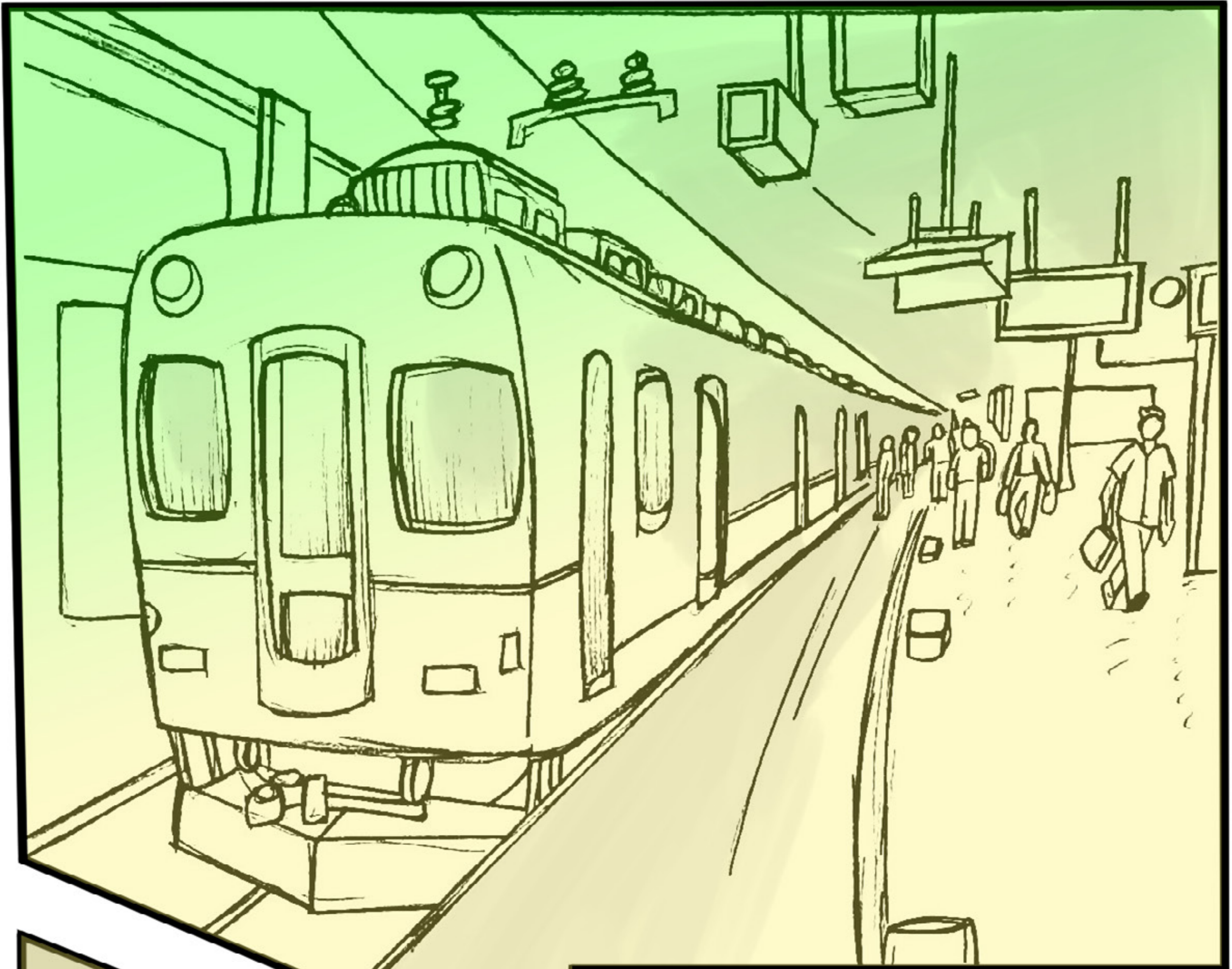




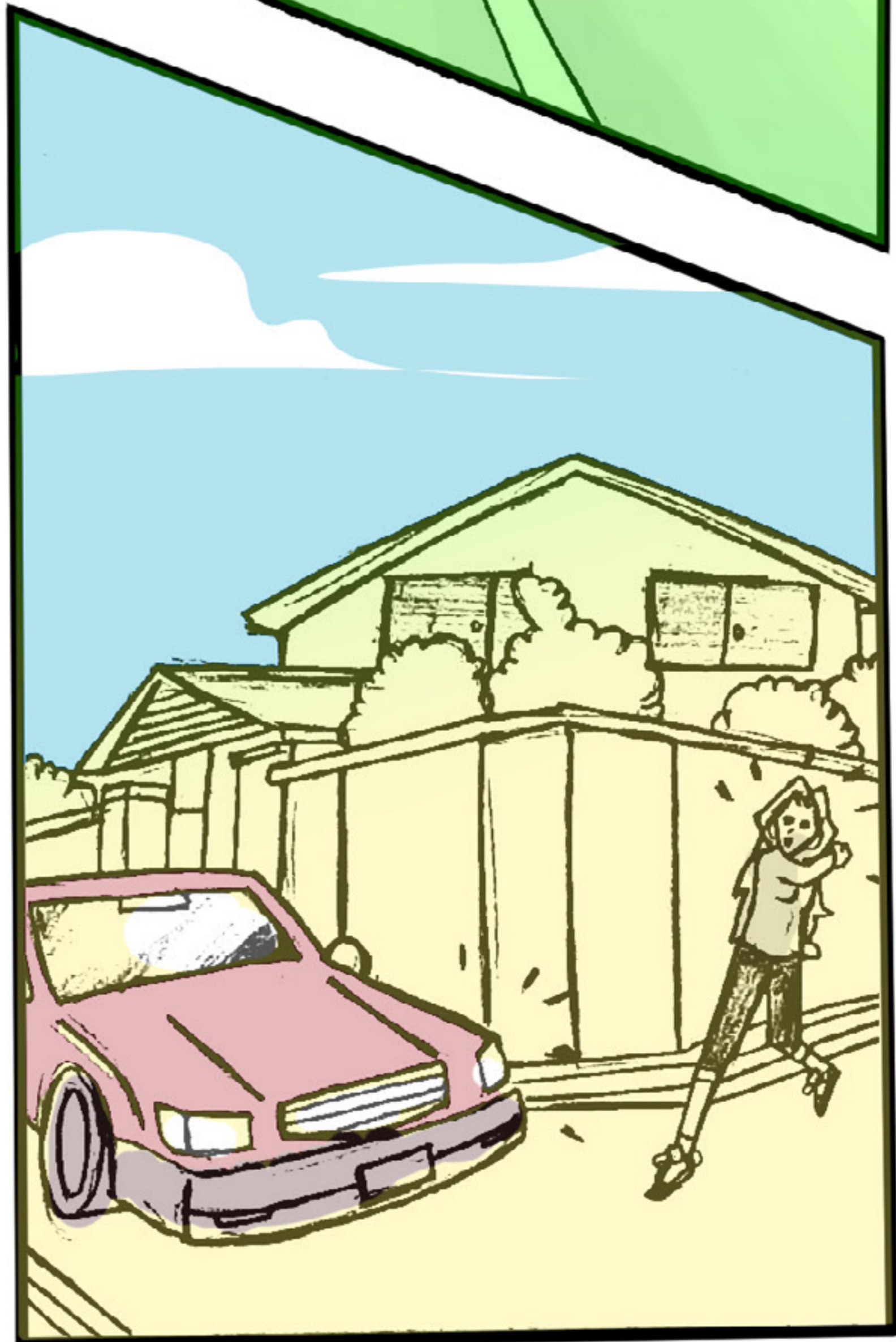
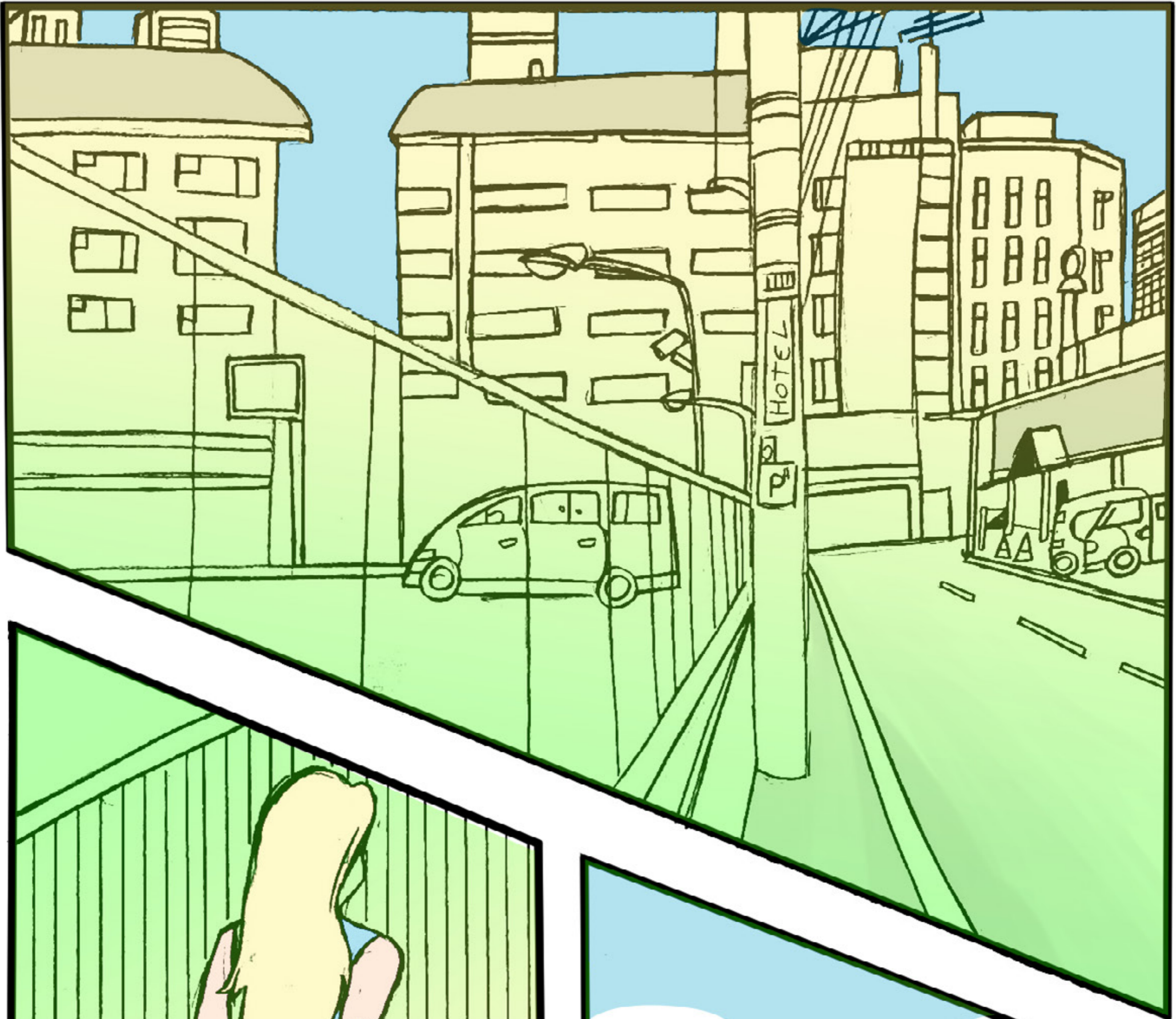




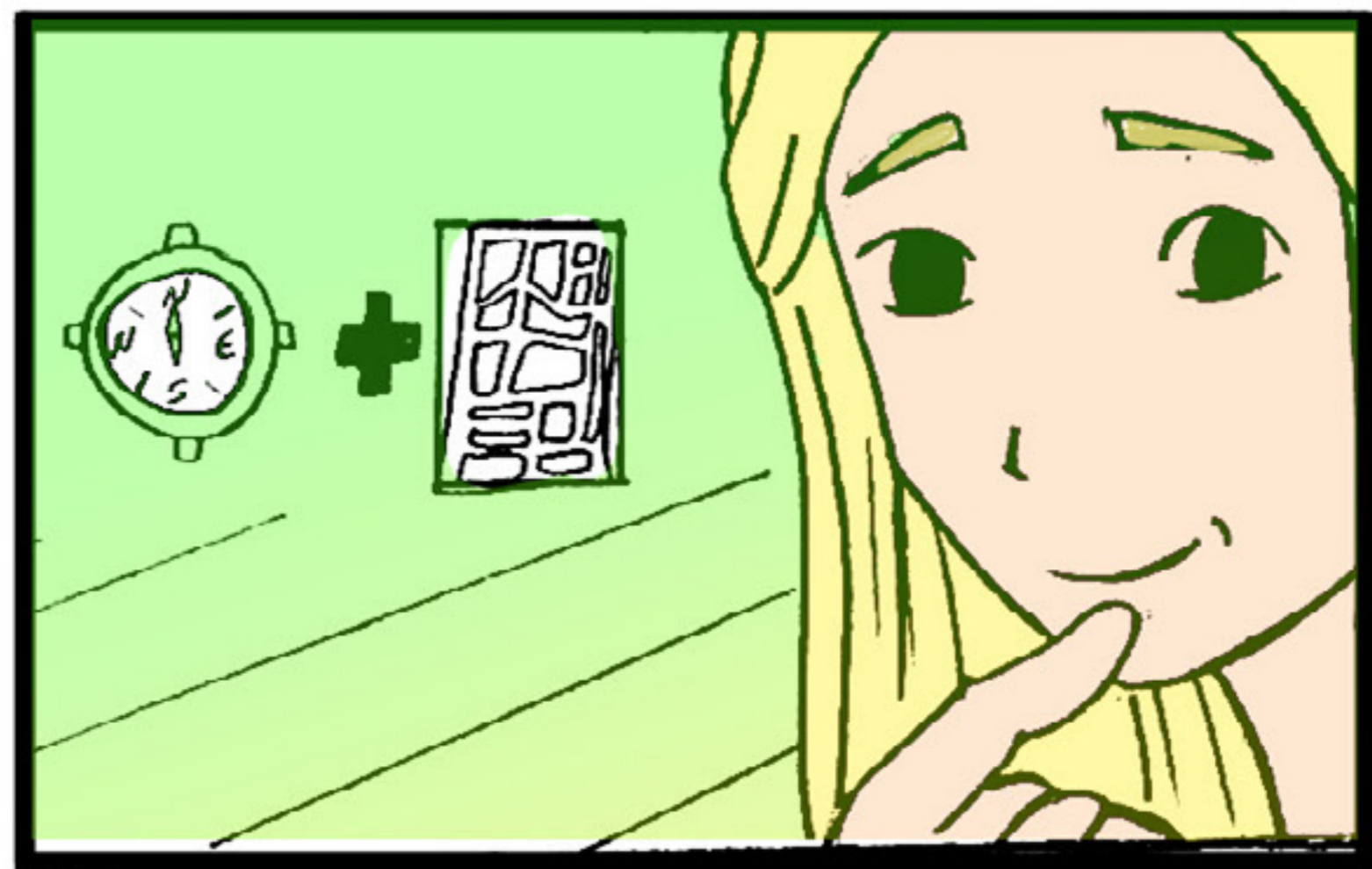
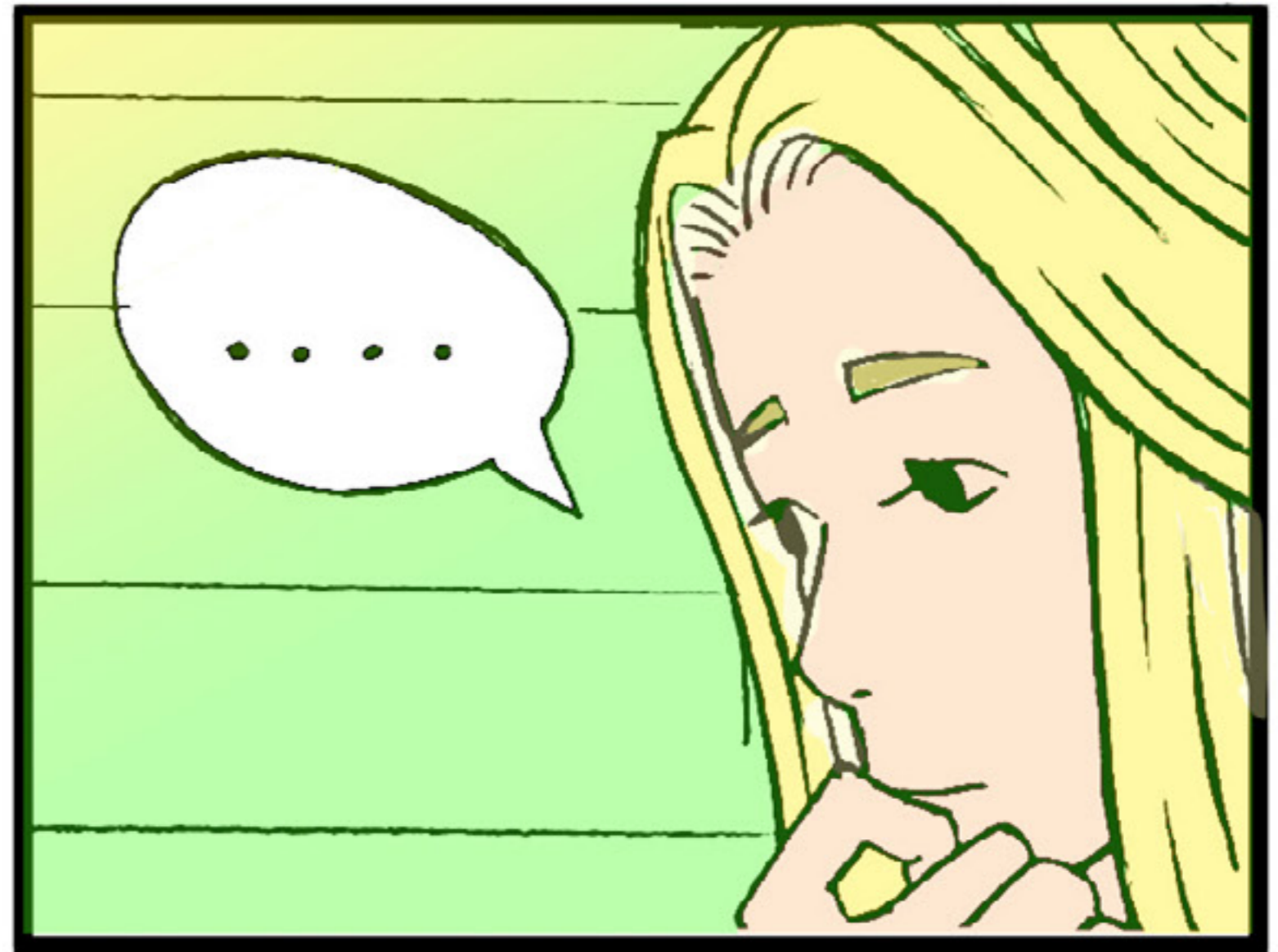
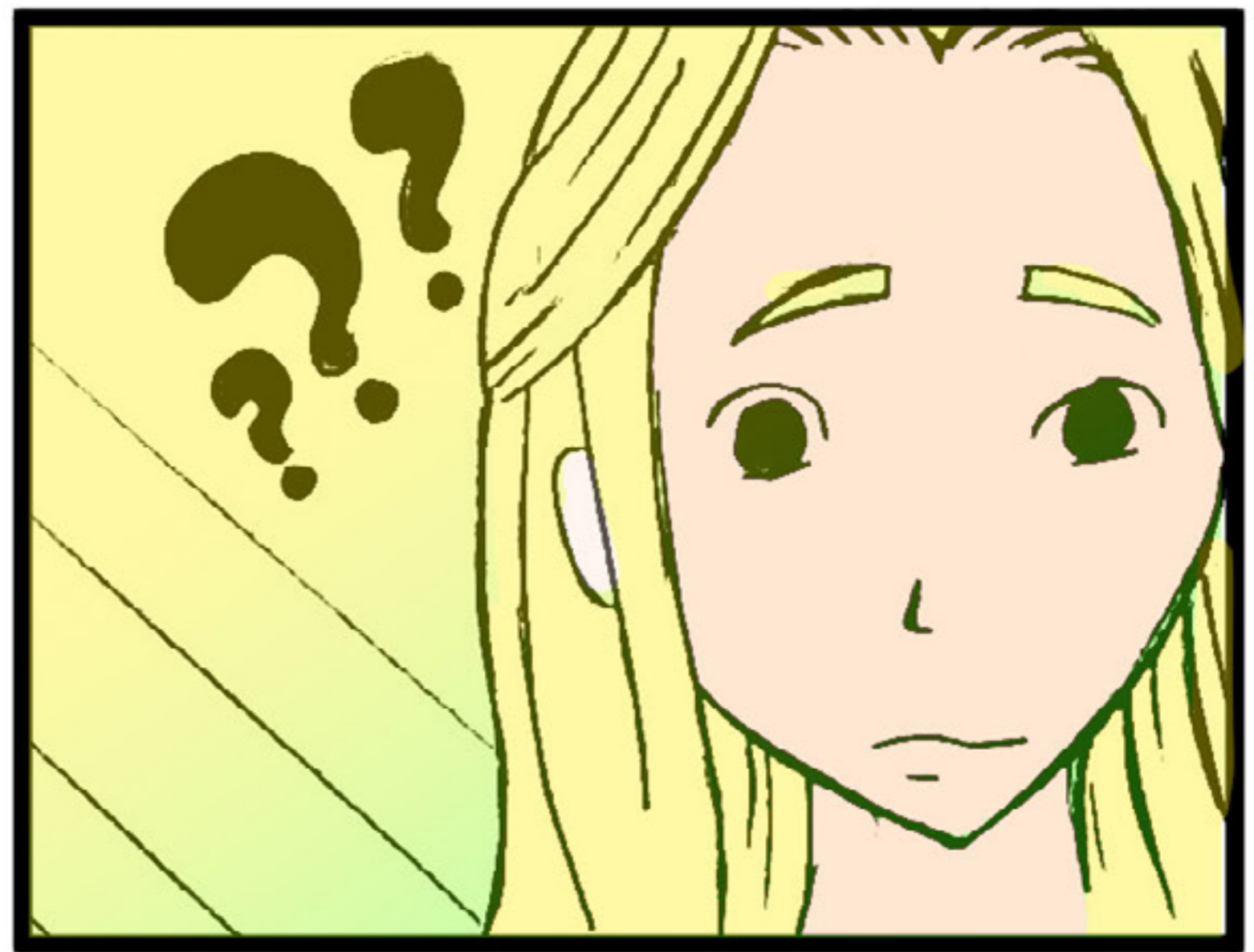
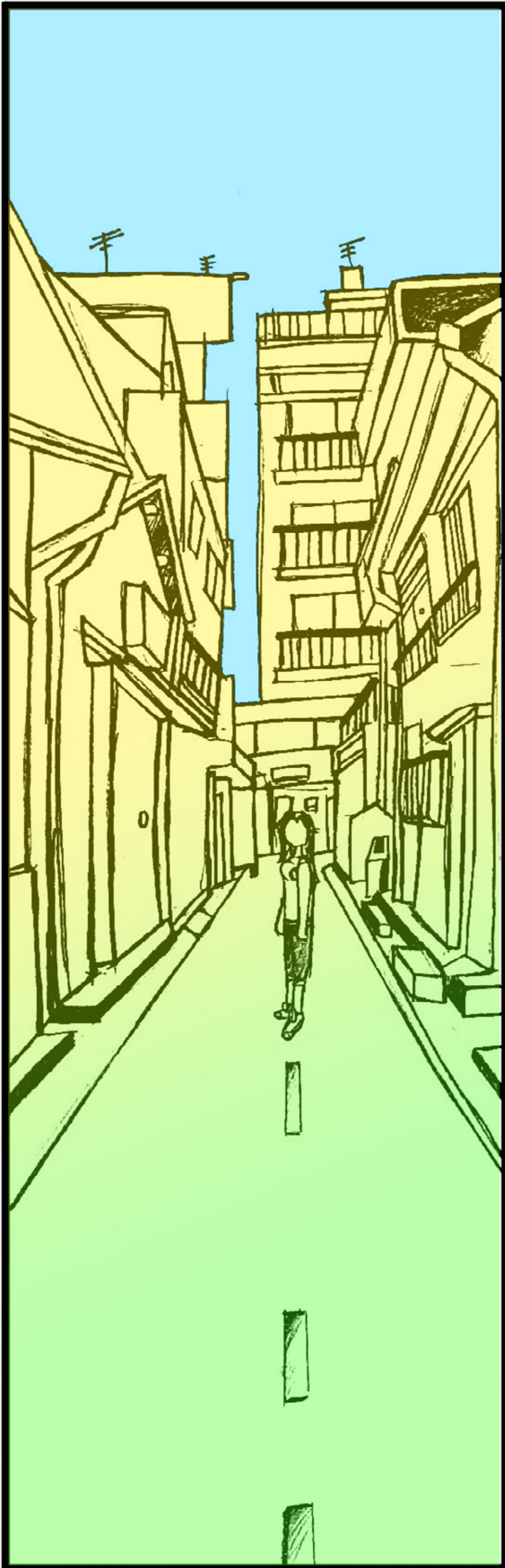




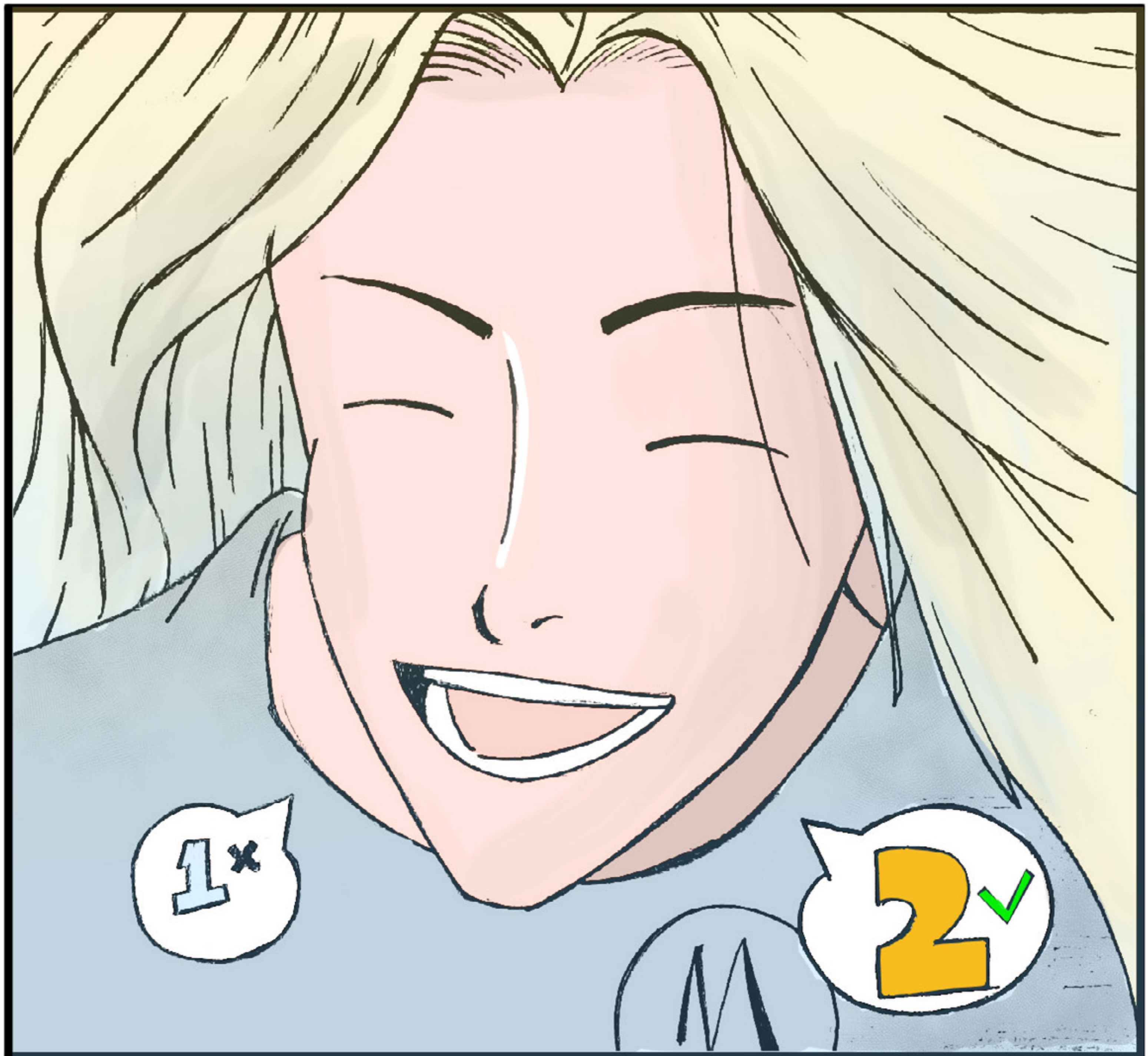
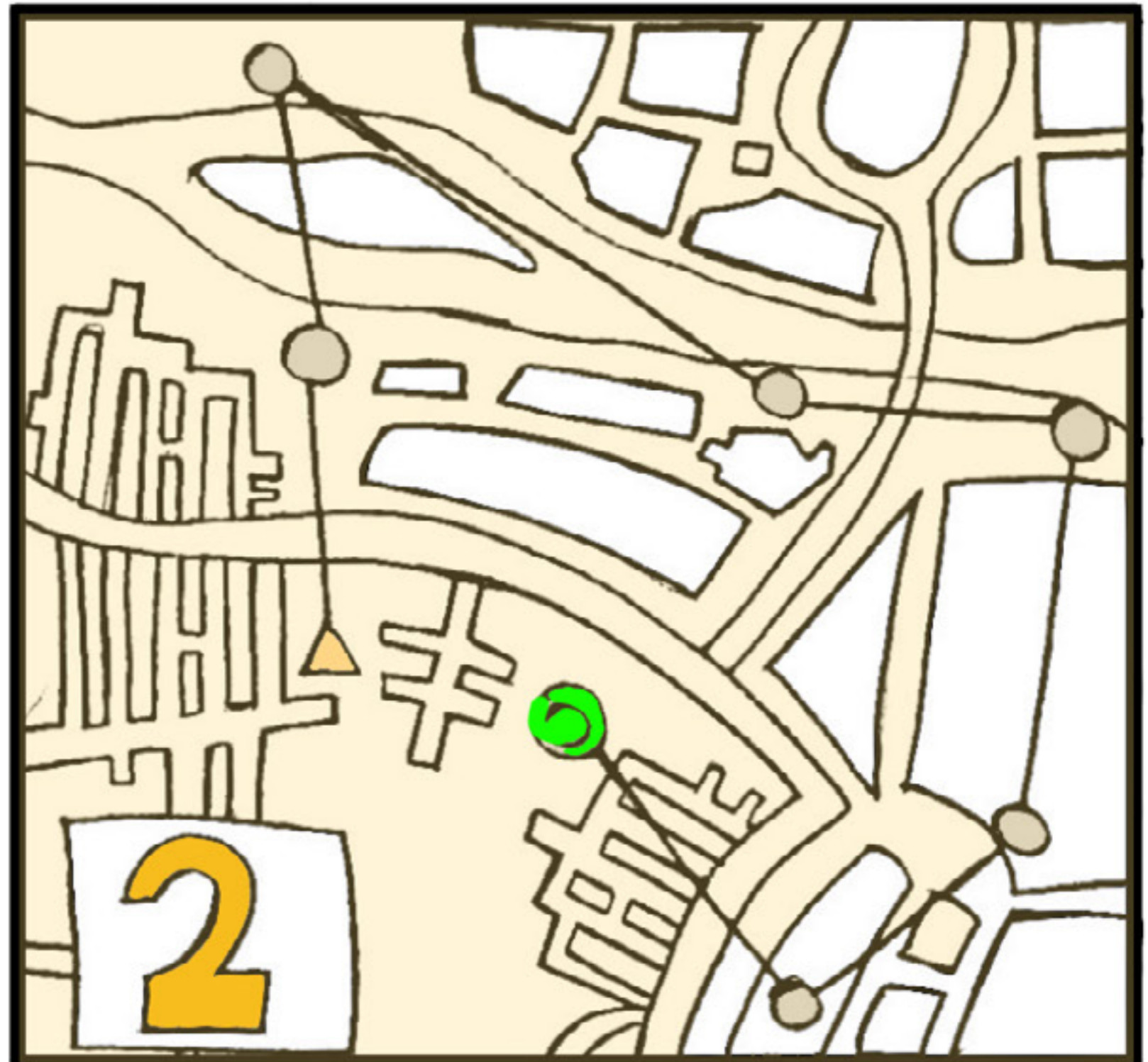
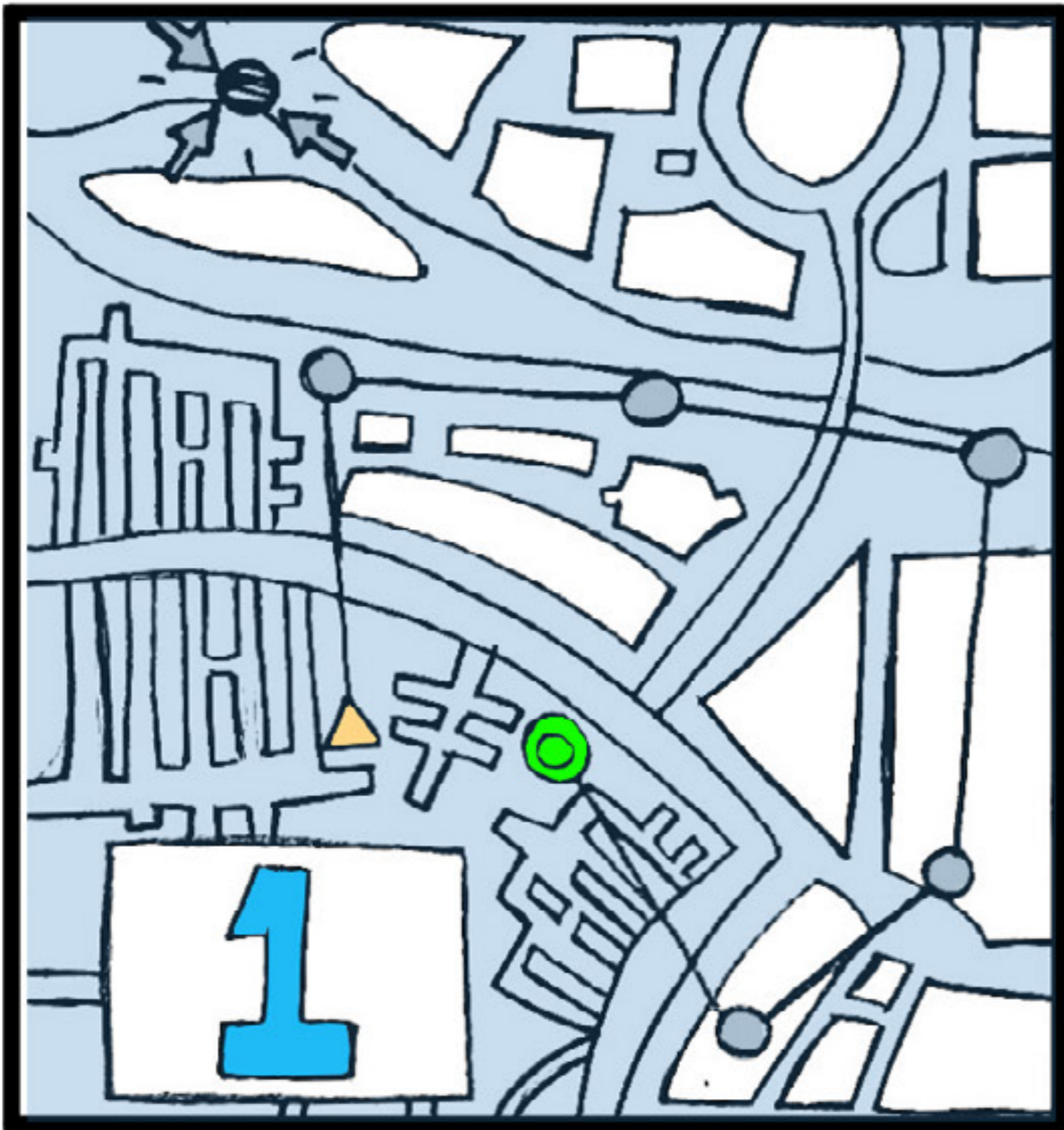




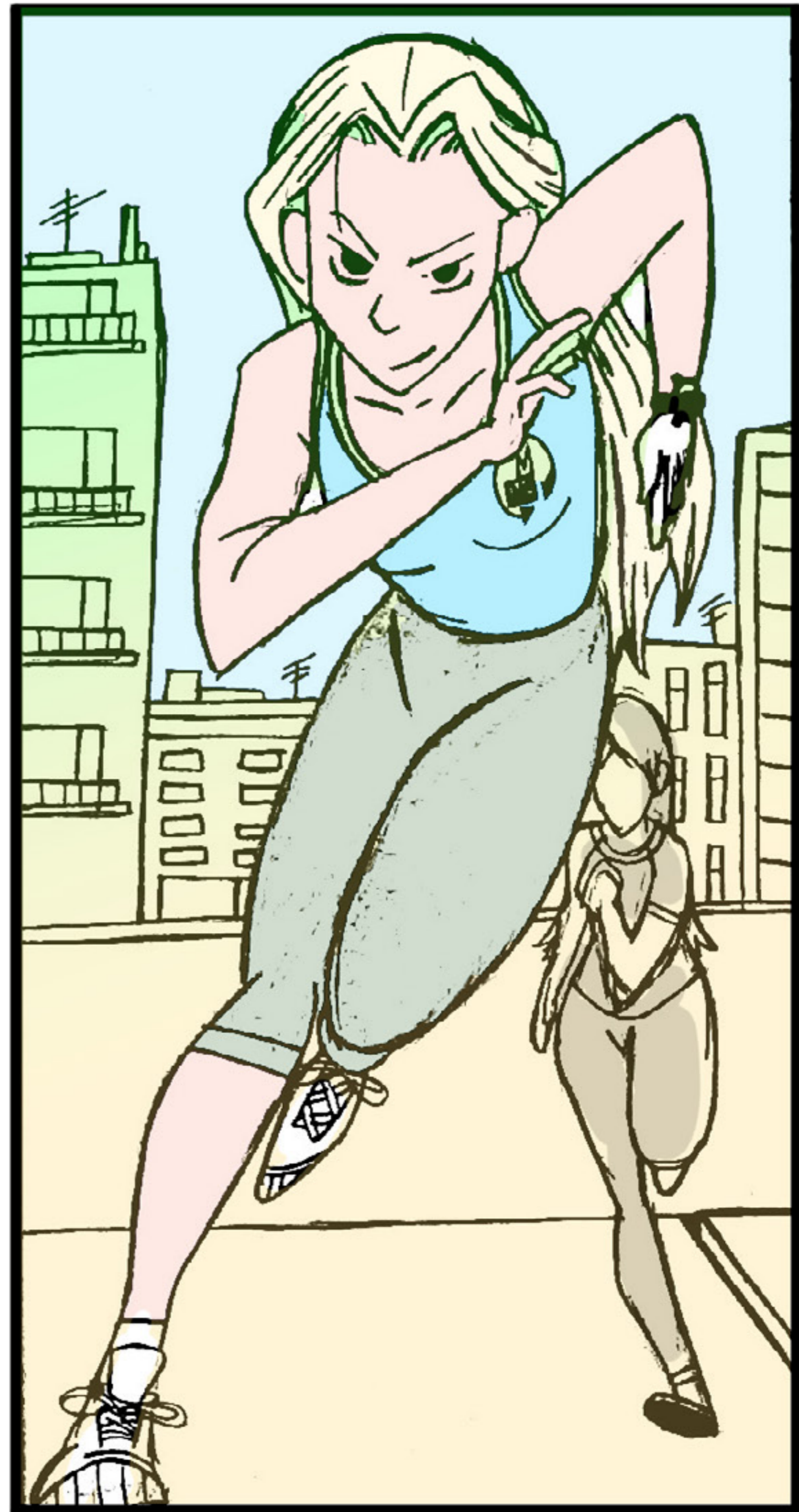
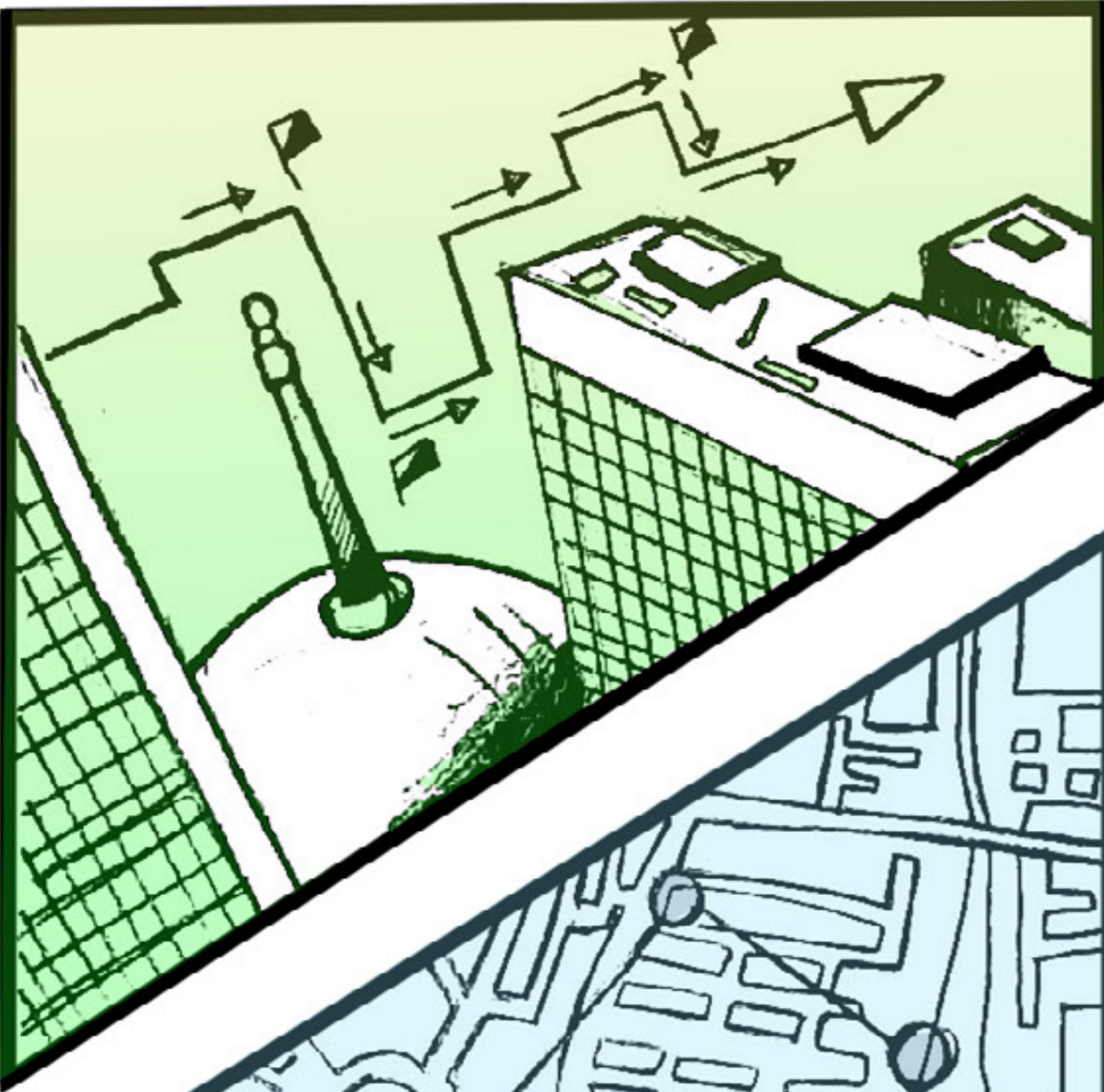
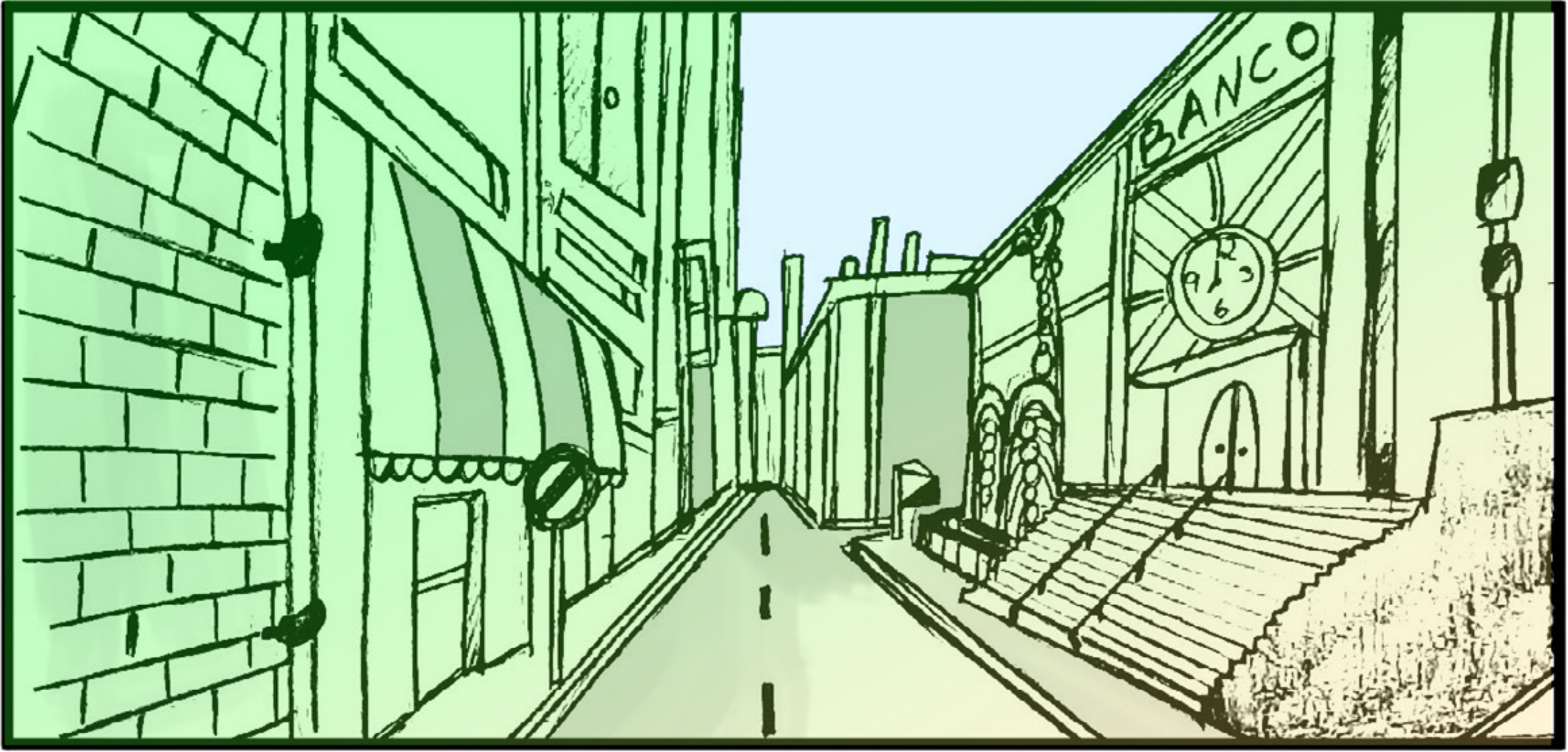












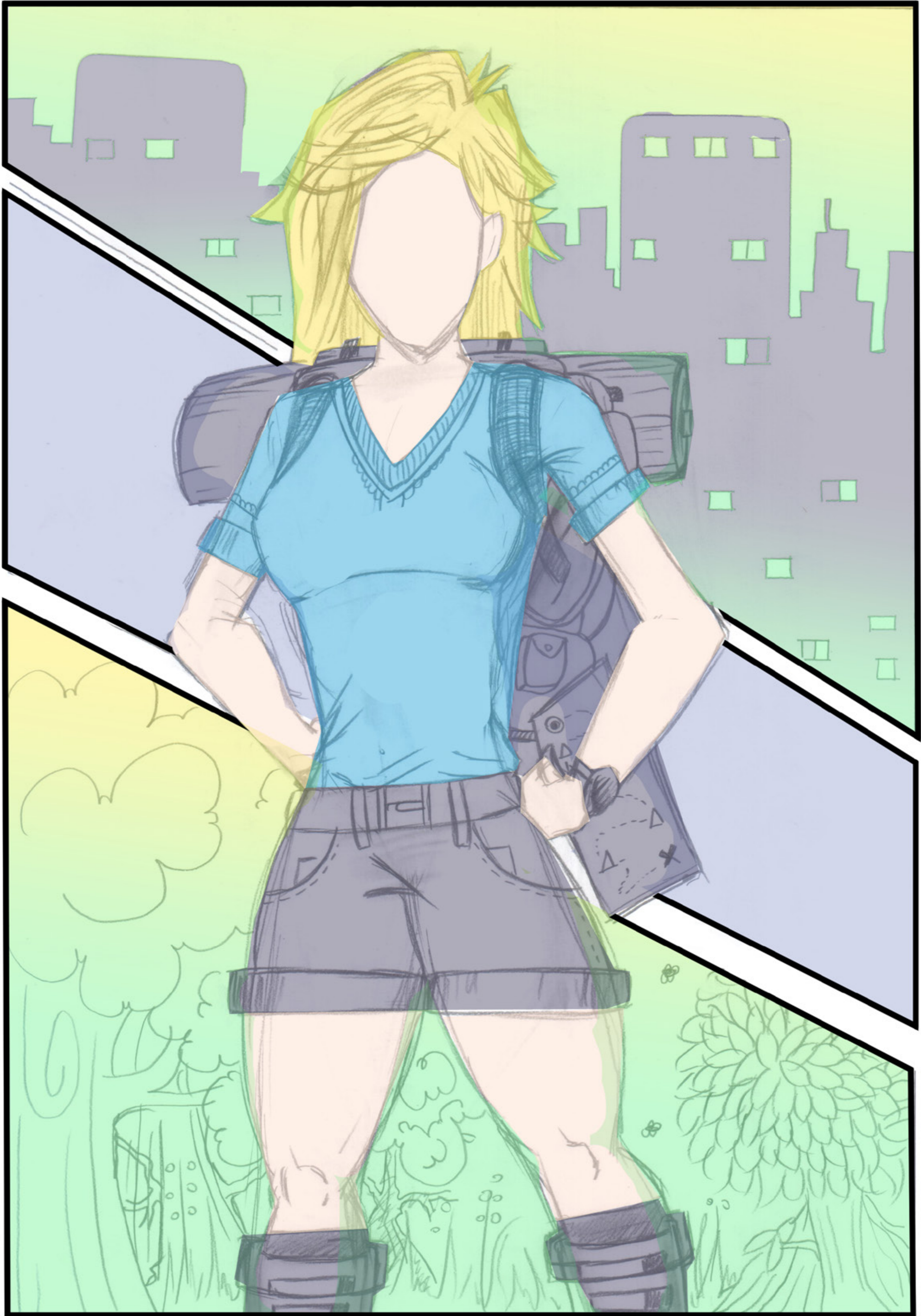




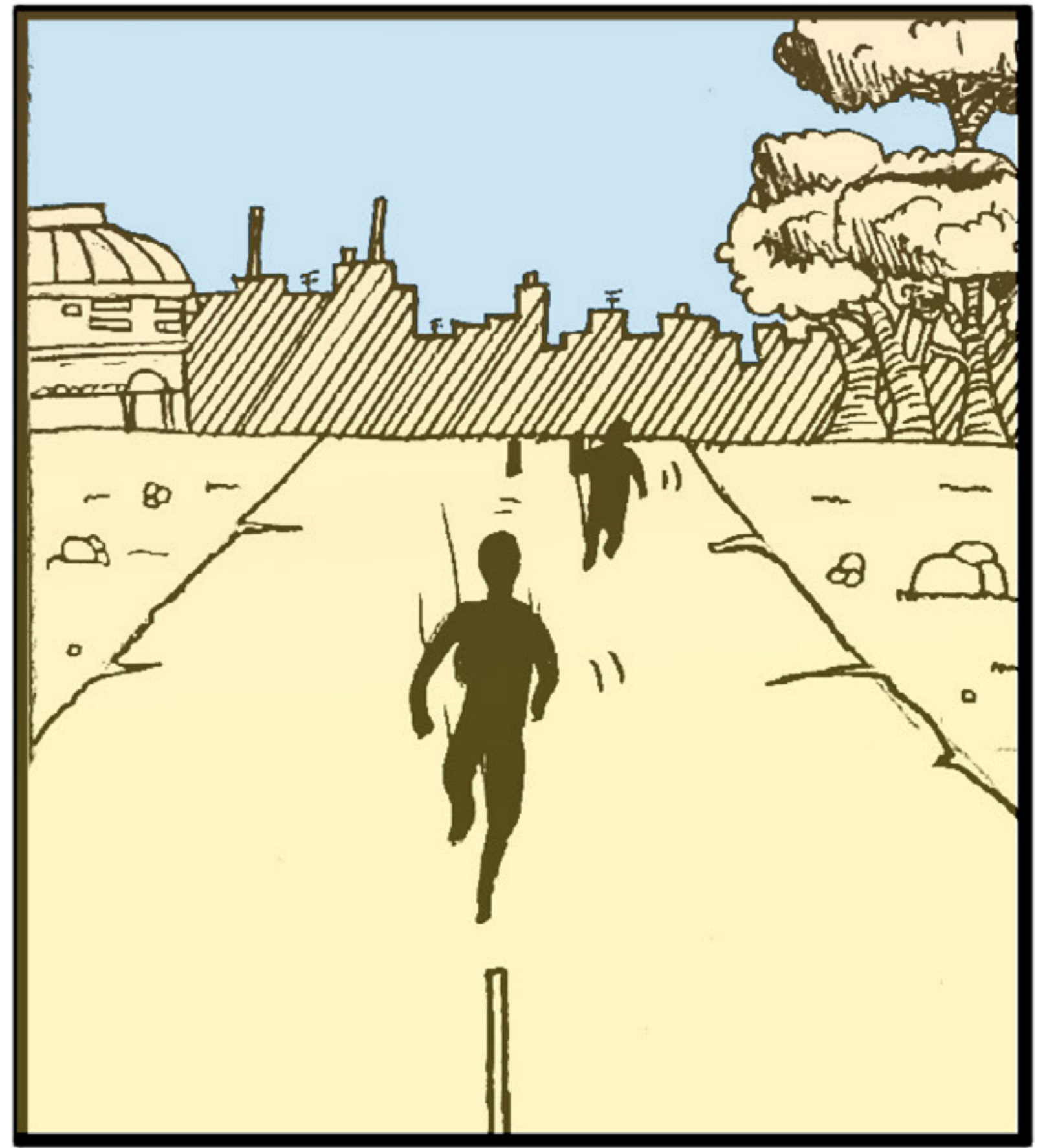
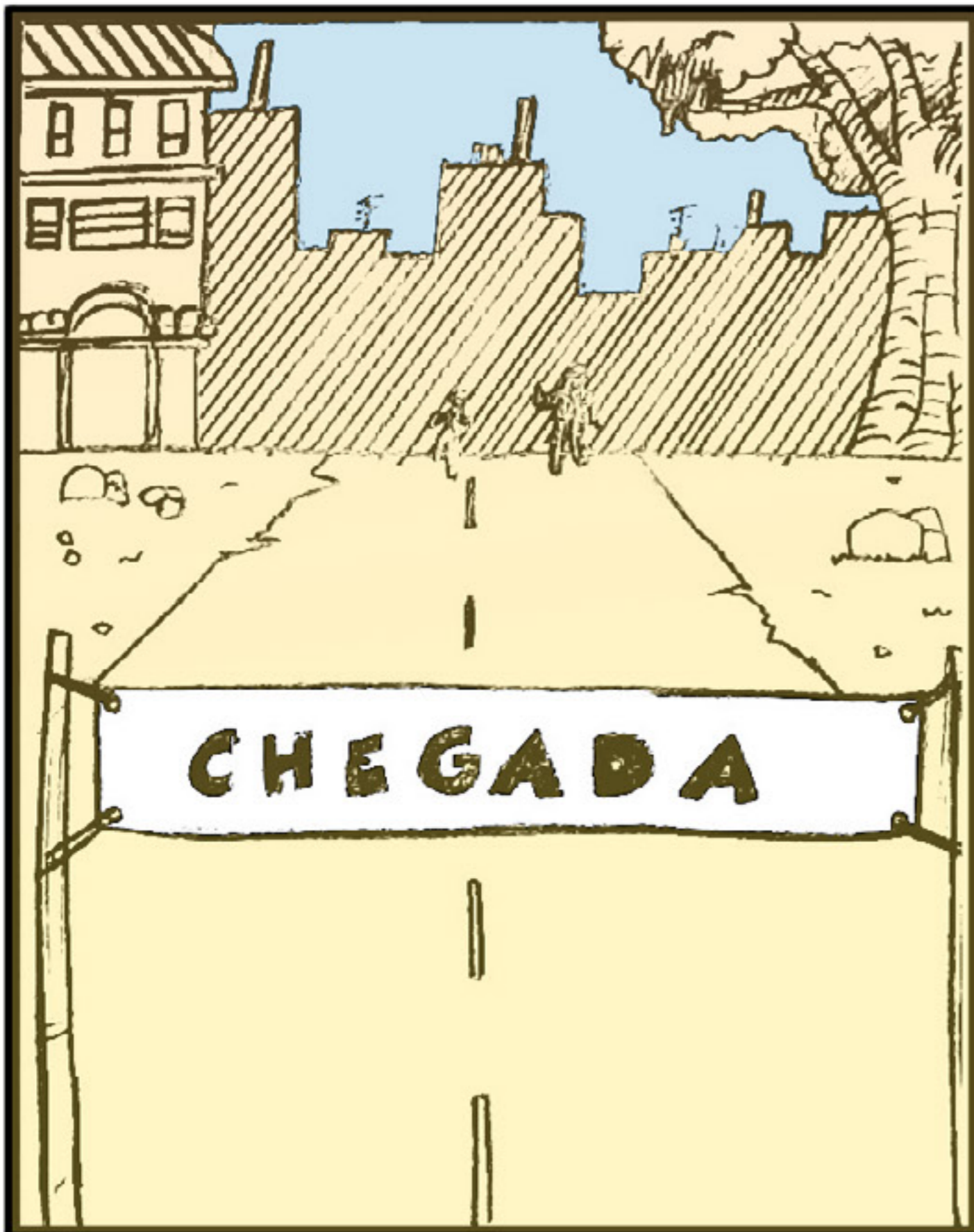
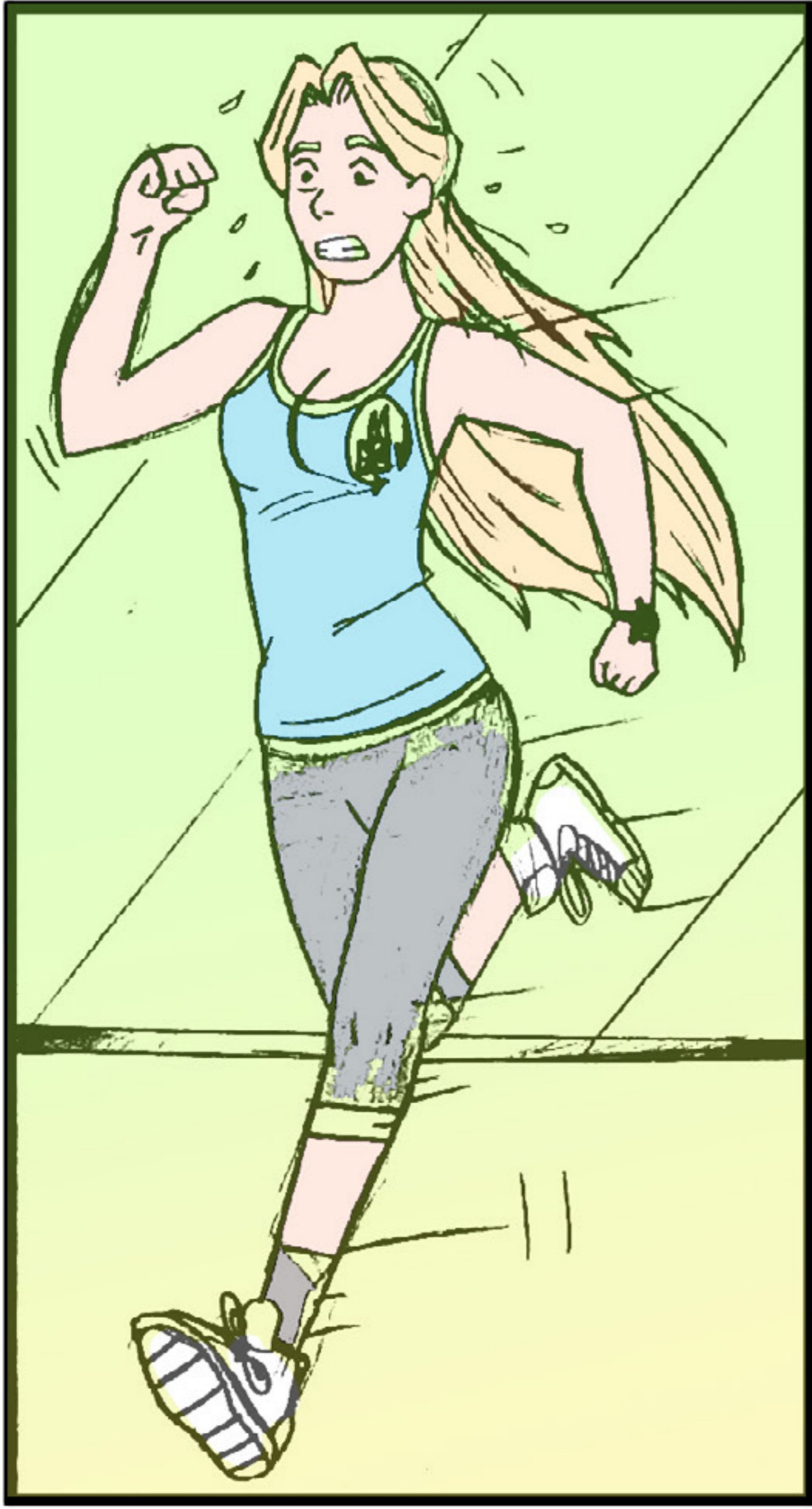




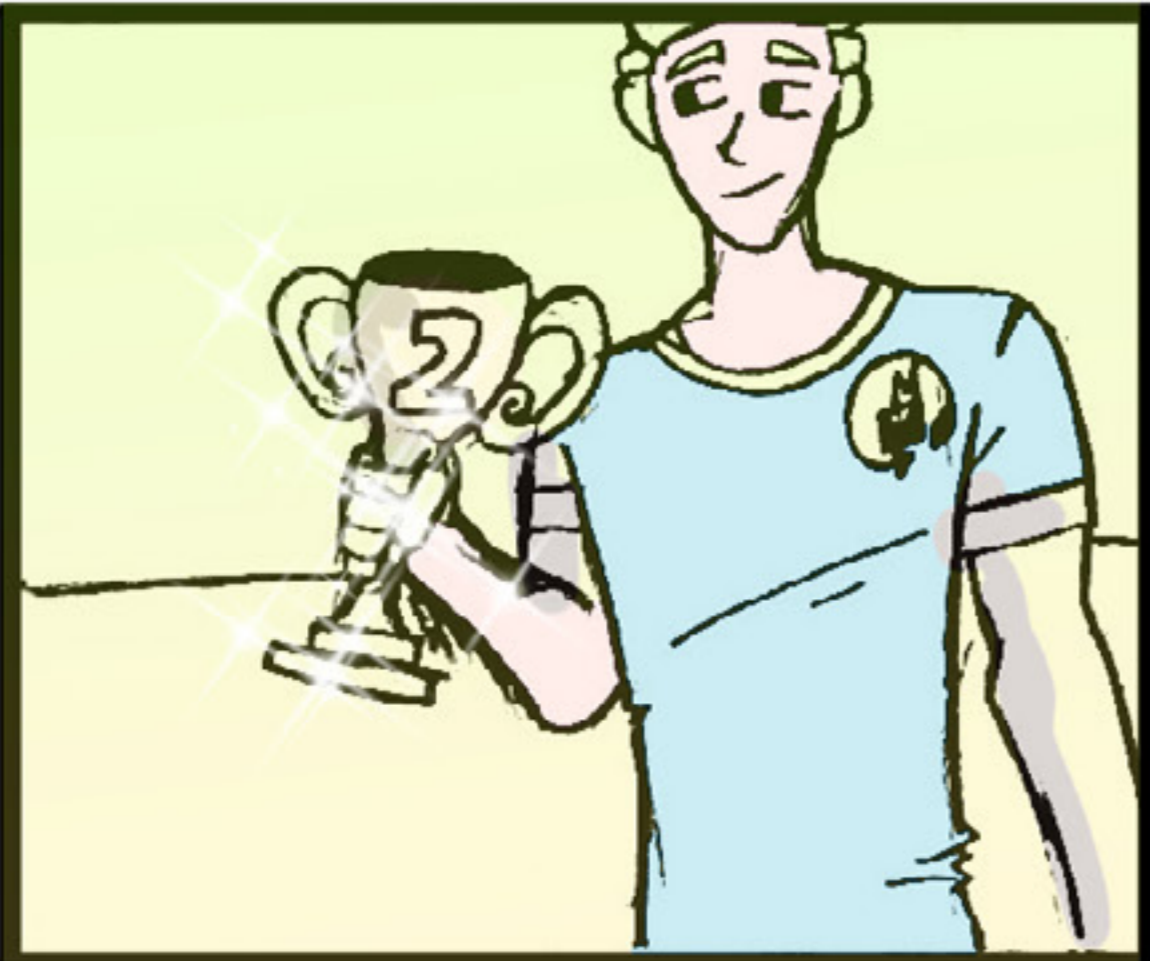
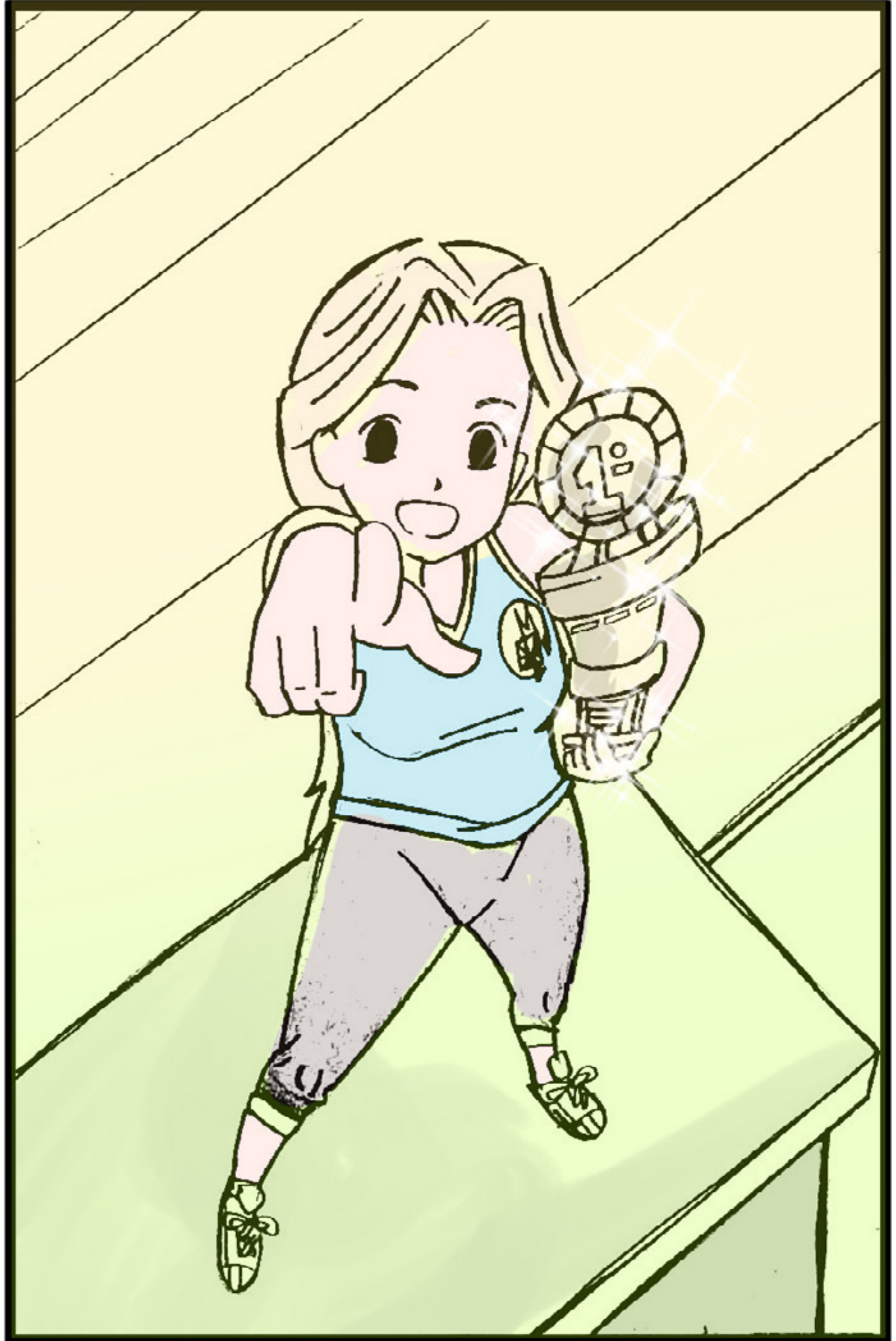














## Autores



### **Addyson Celestino da Silva Campos – Autor da HQ**

Formando do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR), *campus* de Curitiba.

Cursando Educação Especial: Educação Bilíngue para Surdos Libras/Língua Portuguesa.



### **Kelly Priscilla Lóddo Cezar - Autora-orientadora**

Professora Adjunta do curso de licenciatura em Letras Libras da Universidade Federal do Paraná (UFPR), *campus* de Curitiba. Pós-doutora pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Doutora pelo Programa de Linguística e Língua Portuguesa da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Conceito 6 – Capes). Graduada e Mestre pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Líder do projeto de pesquisa “Hq’s sinalizadas” (UFPR). Membro do grupo de pesquisa Formação de Professores em Línguas Estrangeiras (UFPR).



### **Clovis Batista de Souza – Autor e orientador da HQ**

Professor do Magistério Superior da Universidade Federal do Paraná, *campus* Reitoria em Curitiba, no curso de licenciatura em Letras Libras. Possui graduação em Letras Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina (2010), *campus* Universitário em Florianópolis e Pedagogia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) em *campus* Cascavel. Especialista em Libras na Educação a Distância pela Sociedade Educacional de Santa Catarina, polo Cascavel. É proficiente em ensino de Libras pela PROLIBRAS nível superior MEC/UFSC - 2010. Pesquisador no projeto de pesquisa: “O uso das novas tecnologias para surdos no ensino”.



## Colaboradores

### **Danilo da Silva Knapik – Revisor e colaborador**

Professor assistente do curso de licenciatura em Letras Libras do Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Doutorando e Mestre pela Programa de Pós-graduação em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Atua como historiador, genealogista e professor-pesquisador na área de História dos Surdos e Estudos Surdos nos seguintes temas: fontes documentais, memória e história, biografia e história em quadrinhos (HQ).

### **Luiz Gustavo Paulino de Almeida – Arte Final**

Ilustrador e Roteirista de Histórias em Quadrinhos. Graduado em Letras - Língua Brasileira de Sinais pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

### **Anderson Marcondes Santana Junior - Colaborador**

Graduado em Educação Física Licenciatura pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Atleta surdo e com experiência dentro e fora do Brasil.



## Agradecimentos

À comunidade surda! Em especial, aos meus amigos surdos da IBAP (Igreja Batista em Afonso Pena) que sempre me receberam muito bem dentro da comunidade surda, fazendo com que meu vocabulário crescesse dia após dia.

À professora Kelly Priscilla Lóddo Cezar pelas orientações, pela paciência, pela humanidade e principalmente pela motivação incansável para criação desta História em quadrinhos sinalizada.

Ao professor Danilo Silva Knapik, pelo acompanhamento e opiniões valiosas no trabalho.

Ao Anderson Marcondes Santana Junior pela troca de experiências e pela revisão do conteúdo.

Ao ilustrador Luiz Gustavo Paulino de Almeida pela arte final.

Ao professor Clovis Batista pela experiência em libras.

À coordenação e alunos do curso de licenciatura Letras Libras (UFPR).

À coordenação do curso de licenciatura em Educação Física (UFPR).

Ao programa de iniciação científica e ao Programa de Monitoria (UFPR).

Ao Grupo de pesquisa em Formação de Professores em Línguas Estrangeiras pelos debates promovidos e pelo grande incentivo dos líderes Francisco Fogaça e Regina Halu (UFPR).

Ao Dilvano Leder de França pelo seu conhecimento e envolvimento na modalidade Orientação, que me motivou a desenhar e aprofundar os conhecimentos.

Ao professor Paulo Vaz de Carvalho por sempre, mesmo de tão longe (Lisboa/PT), incentivar, auxiliar e estar à disposição!!!

Aos alunos do curso de Letras Libras da Universidade Federal do Paraná que acompanham e divulgam as pesquisas e são participantes ativos dos trabalhos sobre história em quadrinhos, em especial, Loriany de Andrade Gabardo.



Às escolas de surdos bilíngues pela resistência e por nos fazer pensar prioritariamente nos materiais criados na universidade (pesquisa) para contribuição social. Desejamos que nossos trabalhos conquistem mais espaços para futuramente conseguirmos disponibilizá-los gratuitamente a todas as escolas.

Por fim, gostaria de salientar meu agradecimento à minha orientadora-amiga Kelly Cezar pela generosidade que em todos os sentidos fez com que essa jornada fosse possível. A cada encontro, muitas vezes desmotivado, retornava com aprendizados científicos e pessoais fortificados pelas experiências profissionais e pessoais que ela dispõe e nos fortalece. Por este motivo, eu realizo esse agradecimento especialmente a ELA, minha orientadora a quem eu gostaria de retribuir sua amizade, seu tempo e seu carinho.

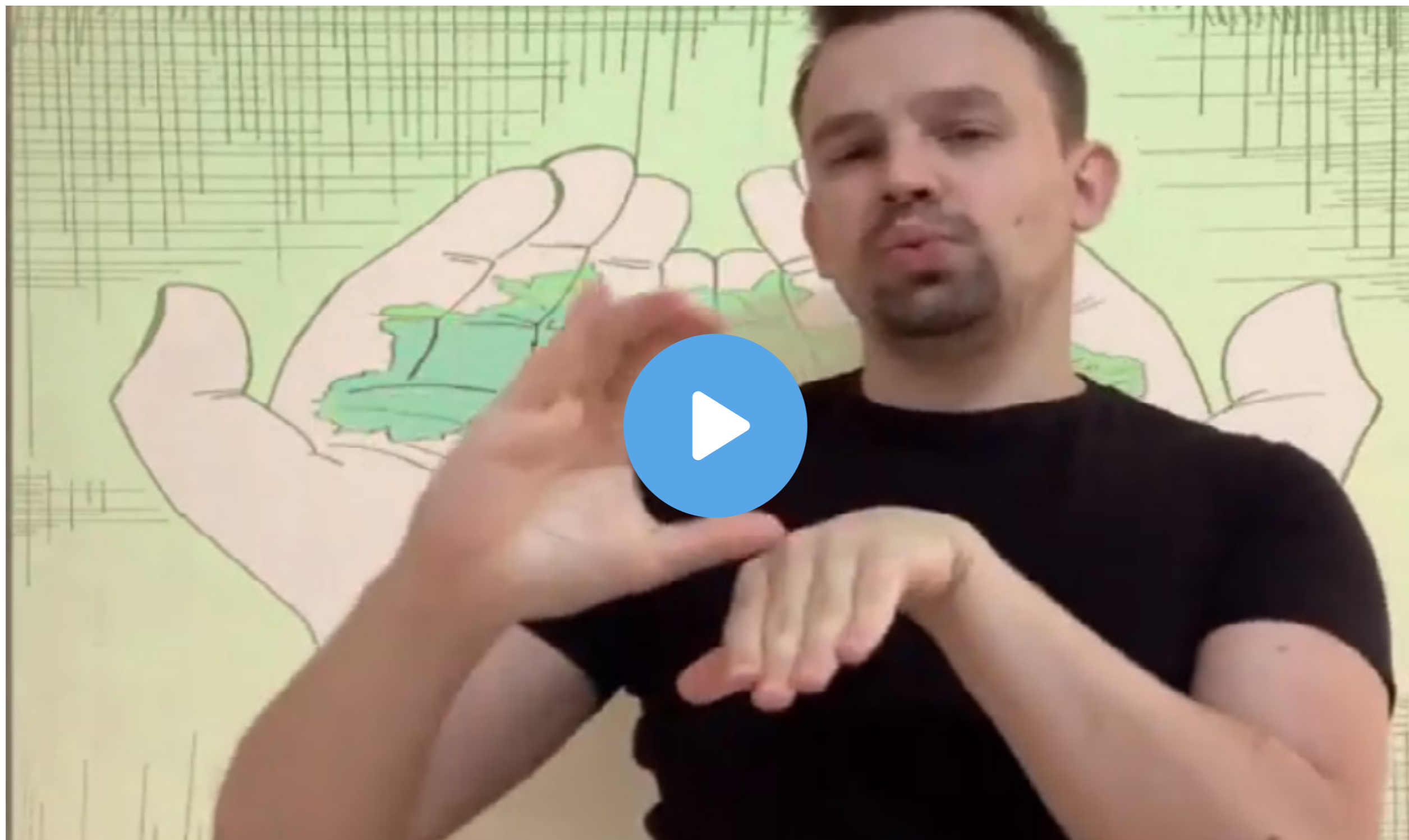
**Muito obrigado!!!**

**Addyson Celestino**



# Posfácio

## HQ Surdolimpíadas: encontros linguísticos



Primeiramente, gostaria de agradecer o convite para realizar este posfácio do livro *HQ Surdolimpíadas: encontros linguísticos* cujo trabalho também participei como colaborador e revisor surdo, o que considero ser de grande importância devido a minha identificação com a cultura surda gerada pela temática surda abordada nesta HQ.

É importante ressaltar que este é o quarto trabalho publicado vinculado ao projeto “HQ sinalizada” liderado pela professora Kelly Priscilla Lóddo Cezar e que também contou com as contribuições de professores surdos e de acadêmicos de vários cursos, bem como incluiu o auxílio de colaboradores externos.

Antes, porém, de falar deste trabalho de forma mais específica, quero registrar meu reconhecimento de outras importantes produções elaboradas pelo projeto: 1ª) [O congresso de Milão](#), 2ª) [A mulher surda na Segunda Guerra Mundial](#) e 3ª) [Tons de melancolia](#).

Vale dizer que os trabalhos acima e estes acrescido desse mais novo se configuram como notáveis produções para a área de Estudos Surdos, principalmente, pelas temáticas abordadas. Além disso,



podem ser usadas como relevantes ferramentas pedagógicas por conter narrativas visuais, língua de sinais e cultura surda voltadas à comunidade surda.

A HQ *Surdolimpíadas: encontros linguísticos* foi produzida por Addyson Celestino da Silva Campos, acadêmico do curso de Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR), e contou com a orientação acadêmica dos professores Kelly Priscilla Lóddo Cezar e Clovis Batista de Souza. Para a HQ em questão, o autor escolheu apresentar a “Orientação”, uma modalidade esportiva ainda pouco conhecida no Brasil. Esta modalidade é um esporte que consiste no atleta percorrer lugares de controle definidos no solo, bem como, montanhas, rios, entre outros terrenos, no menor tempo que conseguir, contando para isso sempre com a ajuda de uma bússola e um mapa.

Vale salientar que a orientação é uma modalidade esportiva também usada nas Surdolimpíadas, em inglês *Deaflympics*, que é uma olimpíada mundial dos surdos muito bem organizada e que conta com grande participação de atletas surdos de vários países. Algo notável é que esta modalidade teve seu início oficial na cidade de Roma no ano de 2001 e já contabiliza cinco realizações das competições sendo a última edição realizada na cidade de Samsun, na Turquia em 2017.

Ainda no que corresponde à Orientação, cabe informar que esta modalidade não integra o rol de modalidades esportivas dos Jogos Olímpicos nem das Paraolimpíadas, assim incorpora somente as demais modalidades das Surdolimpíadas. Até onde sabemos, nunca houve a menção e registro de um atleta surdo brasileiro participando desta modalidade nas Surdolimpíadas. Provavelmente, a ausência de informações a esse respeito seja um dos motivos da não participação. Nesse sentido, a título de exemplo, eu mesmo como surdo nunca vi um evento organizado para surdos ou da área da acessibilidade que integrasse essa modalidade.

Ao analisar esta HQ, percebe-se que ela narra a história do encontro de dois personagens surdos que coincidentemente participarão das competições da Surdolimpíadas a ser realizada no Brasil no ano de 2021.



Importante destacar que os surdos são minoria em relação aos ouvintes na sociedade, por isso, apesar da pouca probabilidade, é curioso que dois surdos se interessem pela mesma modalidade desportiva. Outro ponto relevante é que a história conta sobre uma personagem que compete na cidade e um personagem que compete no campo. Assim, na intenção de narrar essa história, a HQ se vale de imagens e outras maneiras de explicar as regras da orientação como uma modalidade desportiva, bem como, para além da competição, e ao final da narrativa mostrar que nesse esporte existe a possibilidade de proporcionar encontros linguísticos e que, com as estratégias e ajustes necessários, os surdos são capazes de participar de uma modalidade olímpica.

Para concluir, esta HQ tem o importante objetivo de divulgar a Surdolimpíadas aos surdos para que eles conheçam a Orientação como um tipo de esporte de que podem não só participar, assim como ocupar este espaço esportivo mesmo com as adaptações necessárias. A propósito, é importante ter em mente que esta não é a única modalidade de atuação, pois existem outros esportes de que os surdos podem participar.

Acredito que esta HQ é inclusive uma ótima oportunidade para mostrar, principalmente, para as crianças surdas a fim de que aprendam através de uma narrativa visual, com intenção de que se apropriem dos valores do esporte e que os surdos são capazes de participar de um evento se assim quiserem.

Neste passo, importa dizer que a contribuição do poder público, assim como outras parcerias são de grande relevância para proporcionar a participação de atletas surdos em competições.

Mais uma questão pertinente abordada nesta HQ é a respeito das adaptações e estratégias necessárias para que viabilizem a participação de atletas surdos. Como é o caso do futebol em que, ao invés do apito, podem ser usados cartões para alguns avisos, bem como algumas informações poderiam ser realizadas por gestos. Outro esporte que pode ser adaptado para atletas surdos seria a natação, que poderia se valer de sinais luminosos para advertir os competidores. Já a orientação é um esporte que permite o uso de língua de sinais que promove a comunicação linguística até porque esta modalidade esportiva exige lógica, agilidade, uso do físico e comunicação entre a equipe para o cumprimento das etapas da competição.



Por fim, esta HQ bilíngue apresenta os surdos de forma respeitosa, como também aborda a importância da igualdade e da inclusão social em questões esportivas. Do mesmo modo que apresenta também o respeito à cultura surda, à identidade surda, tal qual as diferenças e adequações necessárias para garantir a acessibilidade linguística e viabilizar a participação dos surdos em diferentes lugares, mostrando sempre que eles são capazes.

Boa leitura

**Danilo da Silva Knapik**



Publique seu e-book com a gente!

Letraria 





**SURDOLIMPÍADAS**  
**ENCONTROS LINGÜÍSTICOS**

Letraria 